Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DIOCESANA DE PARACATU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 — Fone: 319

Diretor Responsável **Oliveira Mello**

Diretor Gerente **Dr. Joaquim Campos**

Ano 1 | Paracatu, 12 de Julho de 1964 | Num. 1

Pré-Seminário João XXIII, Berço do Futuro Clero de Paracatu

Muitos saudosistas ficam tristes quando não mais contemplam os velhos casarões da rua do Sacramento, tão carinhosamente denominados de «Casa dos Padres». Neles, durante várias décadas, residiram sacerdotes santos, os zeladores da Paróquia de Paracatu. Neles residiu a veneranda figura de D. Eliseu. Dêles a prece, a cada momento, subia ao trono de Deus, nascida do coração bondoso e santo do pastor querido. Deles sempre saiu a bondade, a caridade, a semente fértil do amor cristão. Agora os velhos casarões já se foram. Uma saudade nasceu juntamente com uma esperança. Ali se edifica o Pré-Seminário João XXIII, esperança da Diocese. Ali será o local, o berço materno das vocações sacerdotais. Outro casarão, imponente em suas linhas modernas, virá substituir com a mesma finalidade os velhos casarões. Não mais será a «Casa dos Padres», mas o Pré-Seminário João XXIII, o bêrço dos futuros padres da Diocese de Paracatu. É a semente que nasce. A semente que D. Eliseu e seus padres plantaram e que D. Raimundo e seus padres estão a cultivar.

A Diocese de Paracatu deve-se orgulhar de tão grande conquista. Mas não apenas se orgulhar, também ajudar. Cada um contribuir para que se edifique o quanto antes êste berço. E ajudar de tal maneira que possamos também ter, em breve, anexo ao Pré-Seminário João XXIII o nosso Ginásio Diocesano.

Apresentamos os nossos cumprimentos ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui e a seus auxiliares diretos, na certeza de que estamos interpretando os sentimentos de todo o povo de Paracatu e de todos os seus diocesanos.

O asfalto veio mas não continuou

Quando se arrancaram as pedras, o velho calçamento de 1800, que custou à Municipalidade a bagatela do saudoso oitocentos mil réis, o entusiasmo do povo foi muito grande. Agora sim, Paracatu será uma velha remoçada, a operação plástica estava-se efetuando. Quase todo o seu perímetro urbano seria asfalto, principalmente as ruas detentoras do velho calçamento.

Muito grande a alegria do povo. O assunto principal das cartas dos moradores aos parentes ou amigos que se encontravam distante. A terra estava em franco progresso. Deixara de lado aquela mania de cidade velha. Telefone, água, luz, e até asfalto. As máquinas roncavam pesadamente nas velhas ruas destruindo trabalhos de negros escravos. Estávamos mesmo na fase do progresso. Acontece porém que não foi tudo asfaltado. Muitas ruas que já se encontravam preparadas para receberem o benefício, agora não mais o terão. A esperança dos moradores já se esvaiu. E todos ficaram com a poeira ingrata soprada pelos ventos ou levantada pelos pneus dos carros. E o povo pergunta por que não mais continuará o serviço de asfaltamento, mormente muitos que já até pagaram a sua quota exigida pela Prefeitura para receberem o benefício.

E, em se falando em asfalto, se a Prefeitura não cuidar de mandar fazer o meio fio, e tivermos umas chuvas bem fortes e continuadas, as enxurradas se encarregarão de destruir o que se encontra pronto. Já existe um comêço desta destruição, basta observarmos a confluência da rua do Ávila com os becos de Siô Prisco e do Chafariz.

CONGRESSO VICENTINO DE UBERABA

Em Uberaba, de 23 a 26 próximo, realizar-se-á o XXII Congresso Vicentino da Arquidiocese de Uberaba e das Dioceses sufragâneas de Patos de Minas, Uberlândia e Paracatu.

No dia 24, o confrade paracatuense, Dr. José Raimundo Perdigão da Cunha, apresentará a tese «Caridade como fundamento da obra vicentina.»

Espera-se que no próximo ano o XIII Congresso Vicentino se realize em Paracatu.

A Nossa Saudação

Ao apresentarmos êste nosso número de **"Fôlha Diocesana de PARACATU"**, levamos as nossas saudações e homenagens às autoridades constituidas nas pessoas de S. Excia. Revma. D. Raimundo Lui, DD Bispo Diocesano; Revmos. Srs Padres da Diocese, cooperadores imediatos de S. Excia. na expansão do Reino de Deus nestas plagas, Dr. Lindolfo Bernades, MM. Juiz de Direito da Comarca; Dr. Oto Lopes, DD. Promotor de Justiça da Comarca; Exmo. Sr. Dr. Almir Alaor Pôrto Adjuto, DD. Prefeito Municipal; Exmo. Sr. Dr. Antônio Ribeiro, DD Vice-Prefeito; Exmos. Srs Edis da Câmara Municipal; Sr. Alberto Rocha, DD Delegado de Polícia.

Ao povo de Paracatu a nossa saudação e o nosso voto de confiança pelo trabalho democrático e cristão no desenvolvimento da terra amada e querida.

Êste jornal, humilde e modesto, que nasce na esperança de poder viver muitos anos trabalhando e lutando juntamente com todos em favor das causas do Município, é independente e por lema toma, acima de tudo, a verdade. Uma verdade real, sincera, desapaixonada. Pois tôda verdade é desapaixonada, uma vez que ela fale daquilo que é a adequação do inteleto com a coisa.

Se vingarmos, o que cremos acontecer, jamais deixaremos de falar sôbre o que vem em benefício da comunidade.

Autoridades e povo de Paracatu, unidos continuaremos a fazer o progresso de nossa terra e a elevar, cada vez mais, o seu nome. O que não podemos é deixar que o seu nome de terra culta e berço de homens ilustres morra, caia ao esquecimento. Tudo está em nossas mãos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Paracatu possui grande número de homens ilustres e que muito contribuiram para alargamento do nome da terra. E, mais do que justo que tenhamos, sempre quanto possivel, esboçado em nossas colunas um "Retrato de Homens Ilustres". E começamos então, com a apresentação do retrato da ilustre mulher paracatuense: FIRMINA SANTANA, neste mês de 10º aniversário de seu falecimento na América do Norte.

Firmina Santana nasceu em Paracatu aos 18 de fevereiro de 1909. Fez os seus primeiros estudos no Grupo Escolar Afonso Arinos e o curso secundário na Escola Normal Oficial onde, depois de formada, lecionou nas Classes Anexas à Escola Normal.

Em 1934 transfere-se de Paracatu para o Rio, onde se matricula na Escola de Enfermagem Ana Nery.

Inteligência privilegiada. Indispondo-se com o professor de Patologia Externa, com a autorização da Diretoria, não mais frequentou as aulas. Permitiram-lhe fazer apenas as provas parciais e finais. Arguida sôbre tôda a matéria, obteve distinção e elogios do próprio professor que, ao final. depois de uma ironia de Firmina, saindo da banca examinadora, disse: "Quem pode com uma mulher desta! Nem a perseguir a gente pode. Pois sabe tudo. É incrível esta Firmina! Mas não sei para que tanta inteligência numa mulher só"

Em 1937 termina, com brilhantismo, o curso de enfermagem. Vai para a Argentina às expensas do Govêrno Brasileiro em 1940, onde faz o curso de dietista na Escola de Nutrição. Tão brilhante foi seu curso que o Professor Escudero, Diretor da Escola, dirigiu uma carta ao Ministro da Educação e Saúde do Brasil, tecendo lhe os maiores elogios. De volta ao Brasil, por muito tempo, foi assistente do Professor Josué de Castro. Organizou a Dietética do Hospital dos Servidores Públicos, do qual era chefe. Criou uma Escola de Nutrição no Brasil, no molde da Argentina, tudo com considerações e projetos seus. Para se apresentar o projeto ao Ministro da Educação, serviu-se dum médico da Santa Casa do Rio. E esta escola por ela criada foi, mais tarde, anexada à Universidade do Brasil. Em 1951 esteve em Campos do Jordão e no Maranhão, estudando as alimentações destas regiões, por circunstância do Govêrno.

Foi ao Congresso Internacional de Nutrição, realizado em Haia, como representante da ONU, sobressaindo se entre os ouros congressistas. Parte para os Estados Unidos em 1952 em Comissão do Govêrno Brasileiro a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos. Concorre ao curso de trabalhos realizados no departamento Internacional de Saúde, para uma bolsa de mais dois anos de estudos, doada pelo Departamento de Estado Norte Americano. Vencendo-se o prazo, com permissão do Govêrno Brasileiro, permanece em Washington, onde, a 31 de julho de 1954. a morte a veio surpreender. Tal curso deveria terminar em fins de 1955

Há 10 anos portanto que Firmina Santana falecera na terra de Tio Sam, sendo o seu corpo transportado para o Brasil e dado à sepultura em Belo Horizoate, onde, grande parte de seus irmãos e sua veneranda mãe residiam.

Favela ou Ginásio?

É com tristeza que se contempla aquêle edifício inacabado, do largo do Mirante. O nosso propalado Ginásio nôvo. Coitado, antes de se terminar, foi invertido o seu papel e a sua função: tornou-se favela. Depois de muito falatório, de muito abaixo assinado, andaram mexendo nele e ficou só nisso.

Afinal, quando o Estado tomará conhecimento disto? Ou êle está fazendo ouvidos moucos. De qualquer forma, seria bom que os nossos representantes autorizados falem ao Sr. Governador. Quem sabe através da CARRPE conseguiríamos a verba necessária para o seu acabamento? Pois com ela o negócio vai para a frente. Vejam como o nosso Grupo Escolar Afonso Arinos ficou explêndido. A gente bem nota, e com razão, o orgulho das professôras que lá trabalham. Não só o orgulho mas também o cuidado e carinho para com o prédio, na sua conservação. Enquanto que na Escola Normal já não acontece isto. Também com razão, pois ali não existe nenhuma condição de trabalho. E Paracatu há muito está a reclamar um prédio condigno para a sua Escola Normal e o seu Ginásio. E isto poderá acontecer muito breve e fàcilmente. É só pedirem ao Govêrno insistentemente. Uma verdade seja reconhecida, quem pede e insiste, um dia receberá. É é mais do que justo êste pedido e esta insistência.

E os Lotes Vagos?

Uma coisa que enfeia qualquer cidade é o seu elevado número de lotes vagos, sem muro. E isto acontece em Paracatu, em pleno coração da cidade. Seria o caso da Prefeitura Municipal tomar as devidas providências, colocando à risca a execução da lei Que o proprietário o mure, pelo menos. Outrossim, já que não constroem, é muito fácil, ter duas taixas para imposto predial Uma, bem mais mais barata, para os que têm a sua casa edificada e outra, bem mais elevada, triplicada mesmo, se fôr o caso, para os lotes vagos.

Quem possue lote vago é sinal de que já tem a sua casa e está com aquêle terreno apenas aguardando valorização então êle poderá contribuir grandemente com os cofres da Prefeitura. Se por ventura não tiver casa, nem puder construir, que trate de vendê-lo para outro que possa edificar no local. Aqui fica a nossa sugestão.

NOVOS JARDINS

Ficaram muito bons os jardins nas Praças Jacinto Botelho e Fortunato Botelho. Suavizou o panorama pesado dos anos que marcam aquêles logradouros da Paracatu que não mais ouvem a cantilena monótona e preguiçosa dos carros-de-boi.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Folha Diocesana de Paracatu, quem o manterá?

Todo jornal, sobretudo no interior, nasce de um idealismo. Um idealismo que nós podemos apelidá-lo de patriotismo ascendrado. De amor às causas da terra. Pois, como todo mundo bem sabe, o jornal, a imprensa, é de uma fôrça tremenda e capaz de construir ou mesmo de destruir trabalhos de séculos. Na história dos homens, podemos ver o que a imprensa já conseguiu sôbre a terra. Pois o jornal é um veículo do pensamento do povo. Do povo apaixonado ou do sensato. Tudo dependerá, única e exclusivamente, da direção do jornal.

Em nossa terra, em sua longa história, nós bem sabemos o que já conseguiu a imprensa. Ela foi a 27a. cidade mineira a possuir o seu jornal. No entanto, coisa interessante, jamais teve longa duração. Não é preciso que façamos um retrospecto, pois é do conhecimento de todos. A que conclusão podemos chegar da causa de efemeridade de seus periódicos? Sempre é difícil fazer um juízo e a gente precisa de evitá-lo o quanto mais puder. Todavia, os fatos nos mostram que, a política, apenas ela, foi a destruidora da imprensa em nossa terra. E não é de se admirar, pois ela destroi a imprensa, sobremaneira a imprensa interiorana, em qualquer canto do mundo.

O amor que nos leva a tudo fazer para divulgar o nome de nossa terra intimou-nos, a titulo de experência, a fazer êste jornal. **«Folha Diocesana de PARACATU»**. Quem o manterá? Qual secção partidária? Nenhuma. Quem o manterá, se assim o quiser, será o comércio paracatuense, através de convênio com o diretoria-responsável. Será portanto a contribuição dêste esclarecido comércio paracatuense que, sentindo a falta e a necessidade de um jornal em nosso meio, veículo de nossos anseios de uma terra que se desperta num arrôjo de progresso, o manterá. A sua existência dependerá apenas do comércio. Viemos pequeno, modesto, mas com a vontade firme de, em nossa pequenez tudo fazermos para o bem de nossa terra. Paracatu, justamente quando pequenina, abandonada nestes sertões ínvios das Gerais, que deu à Pátria homens capazes de elevar não sòmente o nome de sua terra, mas de todo o Brasil.

Não teremos côr política, se não ficarmos apenas nesta edição-experimental. Seremos o porta voz do povo dentro da democracia cristã, reivindicando os seus direitos. Tanto criticaremos como elogiaremos a quem de direito. Criticaremos, sim, mas com uma crítica objetiva e construtiva. Também elogiaremos, mas não bajularemos. A bajulação não nos pertence, nem a nossa formação não nos permite a tal.

A mesma linha que impusemos em «Fôlha Diocesana de Patos de Minas», a traremos para aqui e continuaremos com ela.

«Fôlha Diocesana de PARACATU» morrera antes de nascer? Não cremos. O nosso comércio anseia vivamente pelo progresso de Paracatu e nele confiamos. E se morrer depois de nascido, não culpamos a ninguém. Não faremos julgamento nenhum a respeito. Deixemos para a história cultural de nossa terra. Ela se encarregará de tal serviço. Bom ou ruim, **«Fôlha Diocesana de PARACATU»**, aqui se encontra em suas mãos, leitor amigo. E o nosso ideal é fazê-lo forte e vigoroso, o veículo, o mensageiro intelectual, moral e cívico da cidade e da Diocese de Paracatu.

Ordenações na Catedral

Talvez no dia 15 de agôsto, Paracatu terá oportunidade de assistir à ordenação sacerdotal de dois de seus filhos. Pela primeira vez se realizará tal cerimônia em nossa cidade.

O Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, conferirá o sacramento da ordem aos diáconos Frei Felisberto Caldeira de Oliveira e Frei Afrânio Salustiano Pereira, ambos, da Ordem Carmelita.

As solenidades deverão realizar-se na Igreja Catedral de Santo Antônio.

E os passeios estão desuniformes

Outro dia ouvimos de um turista uma observação: Paracatu é a terra que não possui passeios uniformizados. Aliás, quase não possui e quando os possui, cada um se encontra a uma altura, obrigando ao pedestre andar pelo meio da rua, sujeito a ser atropelado a cada momento.

É uma verdade. Seria o caso da Prefeitura obrigar a todos os moradores de ruas pavimentadas ou detentoras de meio fio a construirem os seus passeios. Caso não queiram obedecer, a Prefeitura mandaria construir e depois cobraria do proprietário. Com isto, até o aspecto da cidade se transformaria. Muito mais bonita e também proporciona ao proprietário uma indiscutível valorização. Que cada um procure a construir seu passeio, estará auxiliando a administração municipal e contribuindo para com a apresentação da terra.

Paracatu Perante a História

um livro que não poderá faltar em casa de nenhum paracatuense. Não basta lê-lo, é preciso conservá-lo, e tê-lo.

Um livro sôbre a história da terra é como um dicionário, continuamente precisamos manuseá-lo.

Adquira o seu

PARACATU PERANTE A HISTÓRIA

E através dêle verá como na realidade é a história do «Trampolim de Brasília».

É um livro de interesse para tôda a região.

Um lançamento da **EDITORA FÔLHA DIOCESANA** de Patos de Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

MUITA alegria, muita piedade e muito entusiasmo na festa de São Benedito. Êle conquistou mesmo os corações paracatuenses. Quando vai se aproximando o 29 de junho, todo mundo só se lembra de São Benedito. São Pedro e São Paulo, os autênticos donos da festa do dia 29, ficam esquecidos pelo povo.

A CIDADE muito movimentada. Os estudantes já chegaram de férias. Um mundo nôvo de juventude que vem retemperar os seus nervos gastos nos grandes centros. As ruas se encontram enfeitadas pela exuberante mocidade da terra.

E QUEM passou a fazer parte dos homens sérios, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, foi o jovem Tenente do Exército Edvard Faria. E já deve estar pela terra em visita aos familiares com a sua prendada espôsa. Parabéns ao Edvard e à jovem espôsa, com um mundo de felicidades para ambos.

AGORA chegou a vez de Paracatu ir mesmo para frente. O seu mundo estudantil se encontra bastante desenvolvido. Ginásio diurno, Escola Normal, Ginásio noturno, Escola de Comércio, e o Pré Seminário João XXIII já vem aí. O que está faltando é mais um ginásio diurno. E êle poderá vir, muito fàcilmente. É só a idéia colar.

O QUE aconteceu na noite de São Pedro e São Paulo foi uma festa junina muito animada nos salões do Joquei Clube Paracatuense. O povo não deixou São Pedro em paz.

E O TURFE está bastante animado. Os puros ou quase puros sangue estão brilhando na pista do hipódromo e tem carregado muita gente boa para lá. As apostas, apesar da crise, andam grossas. O paracatuense é mesmo um amante do esporte dos reis. Avante, isto já se tornou tradição da terra!

O POVO está gostando é do queima dos long-plays. Continuem assim, pois todo mundo leva uma brasa para casa, dêste queima.

NO DIA 30 o Cássio Pessoa, também, começou a fazer parte dos homens sérios de Paracatu. Casou-se com a Shirley. Muita festa e muita alegria e muitos convivas. A noiva muito elegante e bonita. Parabéns Cássio e Shirley e nossos votos de felicidades.

NO DIA 23 de junho o lar do casal Moacir Tôrres e Guiomar ficou enriquecido com o nascimento de mais um herdeiro. Desta vez foi o Paulo Tôrres. Nossos cumprimentos aos felizes pais e votos de muitas felicidades ao Paulinho.

Pensamento do dia

Eu prefiro encontrar um sorriso numa lágrima do que uma lágrima num sorriso.

TROVA

Na canção que vai ficando
já não vai ficando nada:
é menos do que o perfume
de uma rosa desfolhada.

(Cecília Meireles)

Ma vie son mistère

G. SERRANO NEVES

— "Êle teve um amor... (Você falou,
ao ler meus versos cheios de ternura)
— "Mas, quem teria tido essa ventura
de ser amada assim como êle amou?

E você nunca saberá, querida,
como eu a quis com ânsia, com loucura;
que você foi para mim, da minha vida,
a ilusão mais doce e terna e pura...

E em ler meus versos você sempre insiste
sem recordar daquele moço triste
que até hoje, já velho, inda te quer...

E então perguntará aos conhecidos
dos nossos velhos e bons tempos idos:
— "Quem teria sido essa mulher...?

NOTA: Nêste mês de julho faz três anos que o Dr. Geraldo Serrano Neves, o nosso poeta, faleceu. E êle deixou um sonêto: " MA VIE SON MISTÈRE", com uma nota, entre parênteses, "**Para ser publicado em 1934**". E nós, o homenageamos desta forma, publicando êste sonêto, justamente no ano em que marcara e no mês do terceiro aniversário de seu falecimento.

Aniversários de DOM RAIMUNDO LUI

No próximo dia 22 estará completando mais um aniversário o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui.

Não há ainda dois anos que S. Excia. Revdma. tomou posse da Diocese de Paracatu, mas já cativou a todos os corações paratuenses pela bondade e lhaneza de seu coração.

D. Raimundo impregnado daquelas mesmas virtudes de seu antecessor na então Prelazia de Paracatu, D. Eliseu van de Weijer, já se tornou o Bispo muito amado de todos.

É o verdadeiro pastor, seguindo em tudo ao Mestre Divino. No meio das crianças, acaricia-as com solícita bondade. No meio dos jovens e dos velhos, vibra em sua alma de apóstolo. Trabalhador incansável, percorre, continuamente, tôda a sua vasta Diocese, visitando tôdas as capelas e levando a cada um o consôlo moral com a sua presença bondosa. A sua preocupação diante da falta do clero já o fêz cuidar da construção da casa formadora e o seu Pré-Seminário João XXIII já se ergue com uma assustadora rapidez. Êstes são os trabalhos que os olhos vêem. Mas ainda existe o trabalho espiritual, a sua vida de oração, pois D. Raimundo é o Bispo da oração, como D. Eliseu o é.

E com alegria que registramos tão grato evento e a S. Excia. Revma., respeitosamente e osculando o seu sagrado anel, levamos os nossos cumprimentos e votos de muitas felicidades.

Outrossim, no ensejo, antecipadamente o cumprimentamos pela passagem do segundo aniversário de sagração episcopal de S. Excia que se ocorrerá no próximo dia 29.

A Cidade do Poeta

Crônica de OLIVEIRA MELLO

Ontem não olhei o horizonte azulado e redondo. Desejava um horizonte amplo, retilínio. Mas as côres no horizonte deixaram o poeta ensimesmado na tarde passada. Doia-lhe profundamente não contemplar horizontes de aurora estrangulada.

Êle saiu, há muito tempo, e foi para lá. Para as silenciosas e ignoradas distâncias. Foi desenhar no espaço da solidão a cidade de seus sonhos. Pensei que fôsse traçar uma cidade para o povo. Mas, nada. Êle fôra traçar um mundo para si mesmo. Um mundo que ninguém ou quase ninguém entenderia. Por isto, buscara a solidão silenciosa.

Como seria esta cidade do poeta? Oh! Muitas vêzes a gente consegue advinhar pensamentos de poeta. Não queiro advinhar, mas quem sabe êle se encontra em busca daquela cidade de sua infância, (para os poetas sempre a infância é um mundo de inspiração). Aquela cidade pequena, com suas ruas tortuosas, coloniais geiosias pobres, calçamentos trôpegos e becos de amores fatídicos. Quem sabe seja tudo isto. E êle voltou e não encontrou êste seu mundo de infância e agora o quer reconstruir dentro da solidão. O mundo perdido da infância não encontrada, a cidade do poeta.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42

FOLHA DIOCESANA DE PARACATU

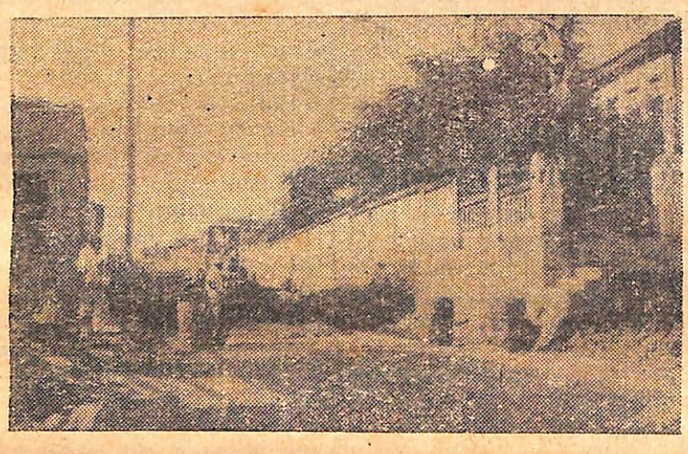
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 — Fone: 319

Diretor Responsável **Oliveira Mello** | Diretor Gerente **Dr. Joaquim Campos**

Ano 1 | Paracatu, 26 de Julho de 1964 | Num. 2

Cai o asfalto - «Brocket» ou devolução do dinheiro



Rua da Abadia, primeira rua asfaltada de Paracatu, em preparo para receber a camada do ouro negro, em 1960.

Está para ser resolvido o problema do calçamento em Paracatu. De uma forma ou de outra. Em carta dirigida à Câmara dos Vereadores, datada de 27 de maio, o Sr. Prefeito, Dr. Almir Alaor Pôrto Adjuto, depois de manifestar as dificuldades que deparou ao assumir o seu mandato, aborda entre outros problemas aquêle do asfalto, sugerindo a substituição do mesmo pelo «brocket», de menor custo e empregado com êxito em outras localidades.

Caso não seja possível esta última solução, devolverá as importâncias arrecadadas aos seus legítimos donos, desde que injusta a sua permanência nos cofres da Municipalidade. Caso se verifique a última hipótese, podemos garantir que será uma decepção muito grande para o paracatuense, motivo pelo qual luta o Sr. Prefeito para não ocasioná-la. Uma coisa é certa no problema do calçamento: êle não virá, de qualquer forma, sem o reajustamento do preço anteriormente combinado.

Cemitério Ampliado

O sinal característico da civilização de uma comunidade, por ser auferido pelo cuidado que seus dirigentes dão aos mortos. Paracatu, que tinha seu cemitério em ruinas, recebe agora, no mesmo, importantes trabalhos de remodelação. O serviço em tela, e já em fase de acabamento, visa dobrar a área do mesmo, o que virá, indubitàvelmente, resolver o problema por muitos anos.

A CONSTRUÇÃO DO NÔVO GINÁSIO

Êste jornal se bate pela conclusão do prédio do nôvo Ginásio. Isto deve constituir a tônica de nossos representantes políticos. Como está é crime. Crime contra a nossa juventude escolar. Crime contra os cofres públicos. Exposto às intempéries constitue a réplica sertaneja da famosa favela do esqueleto do Rio de Janeiro. Enquanto isto, nossa Escola Normal Oficial funciona em prédio que, pelo tempo de sua construção e abandono, ameaça a vida de quem ali se encontra.

Voltaremos ao problema.

Congresso em Paracatu

Hoje, na cidade de Uberaba, tem encerramento o XXII Congresso Vicentino da Arquidiocese de Uberaba e das Dioceses Sufragâneas de Patos de Minas, de Uberlândia e de Paracatu.

No Congresso do ano passado, que se realizou na cidade de Patrocínio, os vicentinos queriam que o dêste ano se realizasse em Paracatu. No entanto, por motivo do jubiléu de prata episcopal do Exmo. Sr. Arcebispo de Uberaba, ficou resolvido que seria naquela cidade triangulina.

O do ano que vem, o XXIII, podemos estar quase certos de que virá para a nossa terra. É bom que já estejamos com os nossos espíritos prevenidos, pois temos muito a fazer e a colaborar. Nos Congressos Vicentinos se reunem mais de 800 homens, perto de mil. E é encantador a gente vê uma plêiade de homens de tôdas as camadas sociais reunidos, esquecidos de seus negócios e procurando uma orientação e uma solução para os seus trabalhos em favor dos menos favorecidos pela sorte. Além do aspecto espiritual e moral, que é muito bom para a cidade, há também o aspecto material, pois nossa terra será visitada por centenas de homens de todo o Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e região do Paracatu.

Neste caso, tôdas as famílias têm que abrir as suas portas para hospedarem os congressistas. Os vicentinos, desde já devem começar o seu trabalho de planejamento e não deixar tudo para o Sr. Bispo resolver. Neste caso, S. Excia. D. Raimundo será apenas um orientador, mas aos vicentinos que cabe tôda a organização. E, está claro, começando desde agora tudo será mais fácil. Outra cousa, teremos visita e participação de mais três Bispos: de S. Excia. o Sr. Arcebispo de Uberaba, D. Alexandre Gonçalves Amaral; e dos Exmos. Srs. D. José André Coimbra, Bispo de Patos de Minas e D. Almir Marques Ferreira, Bispo de Uberlândia.

Êste lembrete queríamos deixar aos paracatuenses e, na próxima edição, já podemos dizer se vai ser ou não, em Paracatu, a realização do XXIII Congresso Vicentino.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

RETRATO DE HOMENS ILUSTRES

Paracatu se ufana de nome de terra culta, e todos a respeitam por êste motivo. De fato, desde os seus primeiros tempos, apesar de haver nascido à sombra do ouro, seus filhos já andavam à cata da ciência. E muitos dêles se sobressairam, não apenas dentro do âmbito nacional, mas também do internacional. E hoje, trazemos a figura do Professor e pensador CARLOS CAMPOS, falecido há 9 anos, na capital do Estado.

Nasceu Carlos Campos em Paracatu, a 2 de fevereiro de 1893, sendo filho do Dr. Martinho Álvares da Silva Campos, que foi Juiz de Direito de Paracatu por mais de 33 anos, e D. Zulmira Loureiro Campos.

Iniciou seus estudos na terra natal e os concluiu no Rio, em 1917, tornando-oe bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade Nacional.

Uma vez formado, regressa à sua terra natal onde advoga e leciona, na Escola Normal, até 1927, quando se transfere para Belo Horizonte. O Prof. Carlos Campos já era casado com D. Dolores Brochado e tinha um filho, Álvaro, hoje, Consultor Jurídico do Ministério da Educação e Cultura.

Deputado Estadual, de 1927 a 1930 pelo P. R. M. Inspetor Geral da Instrução em 1931. Laureou-se, após brilhante concurso, na Faculdade de Direito da U.M.G. Catedrático de Introdução à Ciência do Direito, cadeira que ocupou desde 1932, havendo lecionado também Legislação do Trabalho. Exerceu, por duas vezes, o mandato de Deputado Federal pelo P.R.

Como Deputado Estadual foi o autor da reforma que introduziu, pela primeira vez, o voto secreto da legislação eleitoral e, também, da lei que pela vez primeira instituiu ação declaratória no processo civil.

Autor das seguintes obras: "Hermenêutica Tradicional e Direito Científico" - "Sociologia e Filosofia do Direito," - "Estudos de Psicologia e Lógica" - "Reflexões sôbre a Relatividade". Tinha, em preparo," Ensaios sobre a Teoria do Conhecimento". Em francês, editara um resumo das obras anteriores com o título: "Nouveaux Apponts à la Theorie de la Conaissances", para distribuição no estrangeiro. Numerosos trabalhos de sua autoria relacionados com a Filosofia e o Direito foram publicados em revistas especializadas do país e do exterior.

Membro registrado no Instituto Argentino de Filosofia Jurídica e Social, da Cátedra Alexandre Conn.

As obras de Carlos Campos, referentes ao Direito, ultrapassaram as fronteiras da nação, merecendo expressivos elogios, de nomes como dos Profs. René Deimogue, da Universidade de Paris e Rafael Bieba, decano da Universidade do Litoral da República Argentina

Faleceu o Professor Carlos Campos, em Belo Horizonte, na manhã de 26 de maio de 1955.

VIDA RURAL

LUTA CONTRA A FEBRE AFTOSA

JORGE VAITSMAN

O contrôle da febre aftosa continua sendo, não há dúvida, problema de maior interêsse para a pecuária do País. Os prejuízos anuais atiojem à fabulosa importância de 120 bilhões de cruzeiros, e poderão agravar-se mais ainda, caso a doença ocorra entre nós com a mesma intensidade e virulência que a caracteriza nos países europeus. No Brasil, em geral, se manifesta com baixa mortalidade dos adultos embora deixe consequências graves, com a inutilização da atividade ou produção dos rebanhos atingidos por muito tempo. A nossa exportação de carnes, por exemplo, tem sido restringida pela presença da doença em virtude da recusa dos grandes países compradores em negociar com o Brasil. Há bastante possibilidade da aftosa vir a ocorrer com o caráter malígno, o que elevaria a algumas centenas de bilhões o montante de nossos prejuízos, não sòmente pela interrupção da produção leiteira como de carne, como também pela elevada mortalidade que desfalcaria consideràvelmente o rebanho. Esta possibilidade não é remota, apesar das atuais campanhas de vacinação. A aftosa é uma das doenças mais complexas que se conhecem. Existem vários tipos de vírus. A, O e C), cada qual com subtipos. A vacina feita com um tipo não imuniza contra outro. Para oferecer relativa proteção ao rebanho é preciso revacinar cada 4 meses com vacina contendo tipo específico regional, o que não impede o aparecimento da doença, se surgir — e tudo pode surgir, neste campo — um outro tipo de vírus na região.

Por isso mesmo, é importante assinalar que o Ministério da Agricultura está querendo enfrentar o problema com maior realismo. Há o interêsse governamental da maior exportação de carnes (fonte de divisas, isto é, dólares) e da maior produtividade de nossos rebanhos no sentido do abastecimento de leite e derivados. Para êste fim reuniu em fevereiro último no Rio de Janeiro os especialistas nacionais para uma conferência onde se debateram os vários aspectos do problema e se acertaram medidas de defesa sanitária. No corrente ano, o Ministério contará com uma verba especial de 200 milhões de cruzeiros para a luta contra a doença. Vamos fazer votos para que esta seja derrotada. E enquanto não surgem as vacinas salvadoras, os criadores não devem esquecer de que a alimentação e a higienização dos rebanhos são práticas que ajudam a eliminar as doenças, ou diminuir seus efeitos.

CASA ROCHA

Uma tradição do comércio paracatuense

rejubila-se com a tradicional terra pelo aparecimento do nôvo jornal, defensor de nossos interêsses e formula votos de longa existência.

Rua Ministro Melo Franco, 85 - Paracatu - Minas

PÔSTO TEXACO

Servindo bem a todos que se dirigem à Capital da Esperança homenageia a "velha palmeira solitária" e a direção do nosso "Fôlha Diocesana de PARACATU"

BR-7 -:- Kilômetro 518 -:- Paracatu -:- Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No mundo das Letras

JOSÉ ÁLVARO EDITOR, reunindo trabalhos de Alberto Dines, Antônio Calado, Carlos Castelo Branco, C. Melo e Souza Pedro Gomes e W. Figueiredo retrata a revolução no volume **"Os Idos de Março e a Queda de Abril."**

"O RELÓGIO E O QUADRANTE" é uma série de ensaios de Álvaro Lins, numa publicação da Civilização Brasileira

MOACIR C. LOPES, romancista de "Maria de cada Pôrto", lança agora, pela Civilização Brasileira, "A Ostra e o Vento". A crítica recebeu os primeiros livros do ex-marinheiro como revelação de uma vocação pouco encontradiça. Na nova geração de ficcionistas o nome de Moacyr C. Lopes figura merecidamente entre os de primeiro plano.

MAIS UM LIVRO de crônicas se encontra prestes a ir para o prelo do nosso conterrâneo Oliveira Mello. Desta vez o seu livro terá o nome de "SAUDADE E CORAÇÃO". Enquanto isto êle escreve a história de Brasília e pesquisa para o seu anunciado "Homens de Paracatu."

PARACATU PERANTE A HISTÓRIA está sendo muito bem recebido pela crítica do Estado e de vários outros locais do país. Em Brasília, nos jornais daquela cidade foi alvo de muita apreciação e favorável. De fato, é um trabalho que revela a vida de Paracatu na sua luta para a conquista da vitória.

CURIOSIDADES

Túmulo de Canário

... foi erguido por um cidadão da cidade de Rezende, no Estado do Rio (Sr. Oswaldo Bastos). Seu canário-da-terra viveu desde 1932 até 1954, cantando e encantando todos os familiares e visitas. Quando morreu, foi enterrado em uma pequeno túmulo, no quintal da casa, com uma pedra na qual foi inscrito o seguinte: «Aqui jaz nosso canarinho - 1932 - 1954».

xxxx

O Sahara

... é o maior deserto do mundo e é quase do tamanho do Brasil. Tem uma área de quase 8 milhões de km2, atravessando tôda a África, desde o Mar Vermelho até o Atlântico. Possui montanhas de 3.300 metros de altura e depressões que atingem 134 metros em baixo do nível do mar.

xxxx

Assassino... antes de nascer

... era o registro obrigatório das certidões de nascimento das pessoas cujos partos provocaram a morte das respectivas mães na cidade Melbourne, na Austrália. O oficial de registro consignava o **assassinato** com as seguintes palavras: «O nascimento custou a vida da própria mãe.»

xxxx

Uisque com marmelada

... é a «bossa nova» dos escosseses para aumentar o consumo da bebida e da marmelada nos próximos anos. O processo ainda é secreto, mas dizem que fica uma maravilha um pedaço de marmelada impregnada com o legítimo uisque da Escócia.

São Sebastião, São Domingos e Lagoa têm via de acesso à cidade

O cinturão verde de Paracatu, que tinha uma estrada precária para alcançar esta cidade, tem agora em fase final de construção uma estrada que garante, tranquilamente, o escoamento de sua produção.

A estrada servirá também para aquêles que demandam o município de Unaí, com a vantagem de ser evitada a passagem pelo Morro do Ouro. Considerando êste fato, pleiteia a Prefeitura que a conserva e melhoria futura da estrada em construção fique a cargo do DER.

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

Casa Diogo
saúda a todos os paracatuenses e faz suas congratulações ao nôvo jornal de nossa terra
NA CASA DIOGO VOCÊ ENCONTRA DE TUDO QUE PRECISA
AVENIDA QUINTINO VARGAS, 89 —:— PARACATU

CASA ZARCIA
cumprimenta a todos os paracatuenses pelo aparecimento do nôvo órgão de nossa imprensa
CASA ZARCIA TEM DE TUDO PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR
Rua Goiás, esquina com Travessa dos Tropeiros — Paracatu

CASA CREOLO
A MAIOR QUE VENDE O MELHOR
leva a sua mensagem de confiança a todos os paracatuenses e votos de longa existência a "Fôlha Diocesana de PARACATU"
Rua Américo Macedo, 19 — Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

5 de junho — Data feliz no lar de João Batista Campos e Sra. Feliz e jovial o casal comemorou em companhia dos filhos e amigos suas bodas de prata. A festa aconteceu no Pôsto Ago-Pecuário. A sociedade paracatuense prestigiou o acontecimento.

7 de junho — Paracatu, neste dia, presenciou uma das maiores festas dos últimos tempos. Zenon Alves Ribeiro e Sra., procederam a bênção das alianças, que há 25 anos colocaram nos dedos como símbolo de tão feliz união conjugal. Após as solenidades realizadas na Catedral Sto. Antônio a sociedade paracatuense foi recebida no solar do casal, com distinção e muita alegria. O conjunto Blue Moon esteve presente.

Em centenas de mesas que ali se colocavam, regadas com legítimo «Scotch», anotamos a presença dos casais: — Walter Neiva e Sra. Êle, satisfeitíssimo com a aquisição do Hotel Presidente e ela abrilhantando a festa com sua maravilhosa voz. Homero S. Pereira e Sra., Gastão Lepesqueur e Sra., Antônio Pôrto Neiva e Sra. e outros.

Entre os jovens, anotamos a presença graciosa das senhoritas Bernadete com sua voz bonita dando «show» de beleza, elegância e simpatia; Maura, com sua classe insuperável, Nailde, Leticia e outras.

Yago parecia estar sonhando ao lado de Maura. Decinho e Carolina, muito românticos. George e Mirinha, contentíssimos. Flávio e Duta, muito apaixonados.

Carlos Nobre atração prometida êste ano na Churrascaria Berimbau. Por enquanto, Carlos Brasil é a atração.

O Conjunto "Blue Moon", encantando as noites paracatuenses. É essencial a presença do maestro Jofram, criador e inspirador do conjunto.

Perdemos nossos amigos das noitadas: Nilvo dedicou-se inteiramente ao seu recente amor. E está sèriamente propenso a entrar no rol dos homens sérios.

Umas férias, durante as ceias realizadas na redação dêste jornal, grandes revelações na arte culinária: Rogério Costa e Nazareno (D. Iná ausente, é claro). O Pedro Faria demonstrou ser péssimo lavador de pratos.

Motivo de grande satisfação para as senhoritas, é quando são despertadas nas altas madrugadas pela inigualável voz do seresteiro Luiz Sica.

É necessário nosso prefeito fazer um acôrdo com a Lira Paracatuense, no sentido de serem feitas retretas na Praça Getúlio Vargas.

A rua Goiás não se presta ao «footing» noturno, pelo perigo de acidentes automobilísticos e falta de iluminação.

O Cine Paracatu não oferece condições de funcionamento. Péssimos filmes, má projeção, som inexistente e cadeiras super desconfortáveis. Vamos melhorar.

O Jóquei Club em grande temporada. «Mila» é a grande barbada e o vento levando ilusões de muitos. **Apache** não é mais aquêle.

Êsse colunista sempre que vai a João Pinheiro, tem ótima acolhida entre a brotolândia, destacando-se a srta. Lidce, orgulho da sociedade pinheirense.

Estiveram em visita à nossa cidade, o Dr. Luiz Francisco e sua noiva, srta. Célia A Carneiro.

Também esteve por aqui o jovem Miguel dos Reis, que compareceu no jóquei, relembrando seus tempos de turfista apaixonado da Gávea

John Antony

Um poema para você

Morro do Ouro

CARMEM BROCHADO COSTA

Pedras escuras, mudos cascalhos,
que descem o morro
cascalhando,
dentes ringindo
tal como as ondas
que vêm à praia
sempre fugindo... sempre fugindo.

Cascalho mudo
que vens rolando
de hora em hora,
pelas encostas, pelos barrancos
és bem irmão
dos meus irmãos de outrora.

Negras esfinges
mudas figuras
impulsionadas pelo morro afora
o olhar parado
os pés pesados
pisando o ouro, que vai passando...
sempre fugindo, sempre fugindo...

Acorrentados
vão êles dançando
a negra dança da escravidão
cai um aqui, cai outro ali
sôbre a imobilidade do chão.
E o morro parado
começa a tremer
as mudas estátuas
se põem a cantar
e as pedras escuras
saindo a correr
vão limpando os caminhos
para ela passar.

A chuva doirada
caindo no morro
acordes estranhos
começa a formar
e o eco responde
ao solo do vento
É "santa" Isabel que está a chegar!...

Ladeira da Saudade

JOÃO ISRAEL

Lembro-me dos tempos idos. Corríamos pelas enxurradas e tropeçavamos em grandes pedras. O domingo, sempre alegre, tinha como palco a tradicional Praia do Vigário. Voltávamos alegres e passávamos pela Ladeira da Saudade, que para nós era apenas uma ladeira.

O tempo passou e com êle as minhas alegrias trilharam, pouco a pouco o caminho constante da desilusão. E hoje, voltando ao caminho antigo, deparo uma placa enorme, numa casa pequenina, escrito em letras garrafais: «LADEIRA DA SAUDADE».

Não é a mesma. Longa e triste. Eu também o mesmo não sou. Bem dentro de mim sinto saudade daquela ladeira.

Cidade limpa, cidade civilizada. Colabore com a limpeza pública não jogando papéis na rua.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DIOCESANA DE PARACATU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 — Fone: 319

Diretor Responsável **Oliveira Mello**

Diretor Gerente **Dr. Joaquim Campos**

Ano 1 | Paracatu, 15 de agôsto de 1964 | Num. 3

D. Raimundo, dois anos à frente da Diocese

D. Raimundo Lui

No próximo dia 26 Paracatu comemora o segundo aniversário da solene instalação da Diocese e tomada de posse de S. Excia. Revma. D. Raimundo Lui, na qualidade de primeiro Bispo Residencial de Paracatu, substituindo ao venerando D. Eliseu van de Weijer, Prelado de Paracatu de 1929 a 1962.

Por certo S Excia. será alvo de carinhosas manifestações por parte dos seus diocesanos.

POESIA E SAMBA

Noite tranquila de fim de julho. Recolho ao leito amigo e cêdo começo a sonhar. Velho costume mas sempre com boas surprêsas. Então sonho que sou Prefeito. Não de Brasília, cidade brôto de formas aerodinâmicas, mas de uma cidade "baqueana" cujas rugas se apresentam sob a forma de pedras. Lembrei-me do Carlos, que também é Drumond: - "No meio do caminho tinha uma pedra, tinha uma pedra no meio do caminho". Eu era Prefeito e tirei as rugas com uma operação plástica tipo Dr. Pitanguy. Em seu lugar comecei a colocar maquilage perfeita. Era o asfalto. De repente, sem aviso prévio, o asfalto acabou e meu sonho também. Tudo se transformou num pesadêlo. Minha cidade foi invadida pela poeira, que, não respeitando minha solene figura, penetrava-me pelos olhos, enchia meus ouvidos, sujava minha roupa domingueira. Minha saudosa "baqueana" se transformou em falso arlequim: uma metade negra e bonita, outra, vermelha, cheia de sulcos. Salvou-me o rádio portátil da vizinha, que, despertando-me do pesadelo, mandava para o ar aquêle bom sambinha: "Levanta, sacode a poeira, dá a volta por cima".

Nossa Homenagem

"Fôlha Diocesana de PARACATU" *hoje sai tôda festiva em edição especial, homenageando os dois neo-sacerdotes que se ordenarão às 17 horas, na Igreja Catedral.*

Impusemo-nos a nós êste dever de tôda vez que um paracatuense terminar um curso superior, nós sairemos em edição especial homenageando ao formando que, através de seu título conquistado depois de muito esfôrço e trabalho e estudo silencioso, também conquista mais um título de glória para a velha terra que tanto se orgulha de ser a "Atenas Mineira",

Recebam, portanto, os neo-sacerdotes Frei Afrânio e Frei Felisberto as homenagens dos paracatuenses através de seu periódico **"Fôlha Diocesana de PARACATU".**

Há dois anos D. Eliseu nos deixou

Há dois anos passados, no dia 27 de agôsto, Paracatu, em soluços e lágrimas despedia-se de seu querido e inesquecível D. Eliseu van de Weijer, que regera os destinos da então Prelazia de Paracatu durante 33 anos.

Hoje, S. Excia. Revdma. reside na cidade serrana de Teresópolis, no Estado do Rio, no Convento do Carmo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Em nosso número passado apresentávamos a figura do Professor Carlos Campos, um dos maiores pensadores de Minas e do Brasil. Hoje, trazemos a figura do nosso jovem conterrâneo. já ocupando há muitos anos, o cargo de Consultor Jurídico do Ministério da Educação e Cultura, o dr **Álvaro Álvares da Silva Campos**, filho mais velho do Professor Carlos Campos.

Álvaro Campos, filho do Professor Carlos Campos e de D. Dolores Brochado Campos, nasceu em Paracatu aos 12 de maio de 1925. Ainda criança os seus pais transferiram residência para a capital do Estado. Em Belo Horizonte estudou as primeiras letras nas Classes Primárias Anexas à Escola de Aperfeiçoamento e fez os preparatórios no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte. Em 1943 concluiu o curso complementar à Faculdade de Medicina, e em 1948 se diplomou pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, onde fez também o curso de doutorado, secção de Direito Público. Advogado militante no forum de Belo Horizonte e de várias cidades mineiras, fluminenses, paranaenses, paulistas, da Guanabara e do Distrito Federal. Jornalista profissional, trabalhou na Tribuna de Minas. Agraciado com a medalha de ouro da Imperatriz Leopoldina. Já foi oficial de gabinete do então secretário da Agricultura, Dr. Aloysio Costa e advogado consultor do então secretário, também da Agricultura, Dr. Cândido Ulhoa. Ocupou vários cargos de confiança no Govêrno de Clóvis Salgado. Há mais de oito anos que ocupa o cargo de Consultor Jurídico do Ministério da Educação e Cultura, tendo também ocupado o mesmo cargo no Ministério da Saúde.

Ainda é o Dr. Álvaro Campos professor de Direito Civil da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro e do Curso de Especialização de Professôres do Instituto Nacional de Educação dos surdos. Conselheiro da Comissão Nacional de Política Agrária.

Autor do Plano de Proteção à Flora, Fauna e Solo do Estado de Minas Gerais, do livro «A Verdade sôbre o Processo do Dr. Romualdo Neiva» e de outros trabalhos e pareceres de repercussão no país. Pareceres sôbre direito autoral e configuração do plágio encontraram ressonância na Unesco.

ESGÔTOS

Cogita-se da reforma do Código de Posturas Municipais para que nele seja imposta pena severa para aquêles que, ameaçando frontalmente à saúde pública, desembocam os esgôtos de suas residências em plena via pública. Não fôssem nossas especiais condições climatéricas já teríamos sido vítimas de uma epidemia tifóide. É necessário que nossa Câmara de Vereadores atente para a coibição dos abusos e que conjugue seu trabalho com o médico chefe de nosso Pôsto de Saúde.

CASA ROCHA

Uma tradição do comércio paracatuense

cumprimenta aos Revmos. Fr. Afrânio e Fr. Felisberto no dia de sua ordenação sacerdotal.

Rua Ministro Melo Franco, 85 - Paracatu - Minas

VIDA RURAL

Não deixe o gado sem sal

Será que você, caro leitor, poderá passar algum tempo se alimentando sem sal? A não ser por ordem rigorosa do médico, você jamais faria isso. Acharia a comida intragável, mas se conformaria, sabendo, por outro lado, que o sal estava sendo substituído por outro produto capaz de lhe garantir a saúde. O organismo humano e animal não pode dispensar o sal. O sal não é simples condimento para dar gôsto à comida, assim como a pimenta. Absolutamente. O sal, pelos seus constituintes, sódio, cloro e outros minerais, é que garante a recuperação das fôrças dispendidas com o trabalho. Suas necessidades para os animais domésticos são reconhecidas desde muitos séculos antes que a ciência descobrisse, ou melhor, explicasse, sua ação no organismo. É claro que o sal, por exemplo, no caso das vacas leiteiras, não AUMENTA o leite, mas sem um fornecimento regular d'êle o leite desaparece, pois ocorrem distúrbios orgânicos que implicam em diminuição ou parada da lactação. Dar sal ao gado é uma prática que não pode ser interrompida.

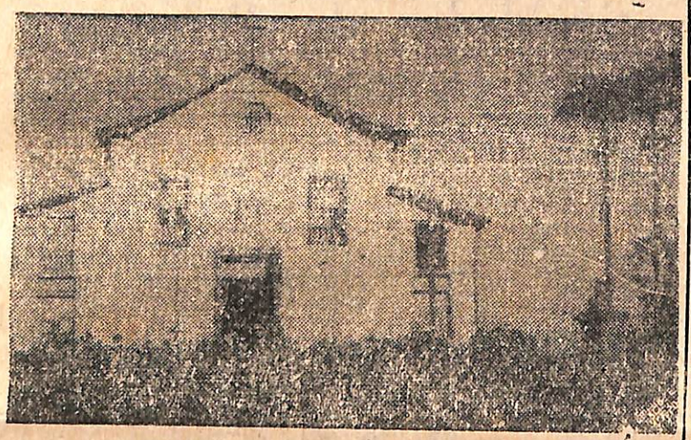
E, agora, o CONSELHO: Se houver necessidade, o sal também pode ser veículo para administração coletiva da Creolina Pearson ao gado. Esta é outra prática rotineira em muitas zonas de criação. Na ameaça da febre aftosa ou quando surgem problemas de doenças infecciosas, havendo necessidade de medicar muitos animais ao mesmo tempo. Deve-se começar despejando-se um pouco de creolina ao sal, para o gado se habituar ao cheiro. Depois aumenta-se a dose durante uma semana, descendo-se novamente. Para o gado acostumado, pode-se misturar 1/4 litro a cada saca de 60 quilos de sal grosso, como, preventivo normal. Quando houver necessidade, por exemplo, nas ameaças de irromper a aftosa, a quantidade pode ir até 4 litros da Creolina para cada saca de 60 quilos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Hoje, na Catedral, dois filhos de Paracatu se ordenam sacerdotes.

Hoje, às 17 horas o Exmo. e Revmo. Sr. D. Raimundo Lui, Bispo Diocesano, estará conferindo a ordenação sacerdotal a dois filhos de Paracatu, os Rvmos. Srs. Diáconos, Frei Afrânio Salustiano Pereira e Frei Felisberto Caldeira de Oliveira, ambos da Ordem Carmelita.

As solenidades que terão lugar na Igreja Catedral de Santo Antônio, contará com a presença de tôdas as nossas autoridades, de grande número de fiéis, convidados, familiares dos neo-sacerdotes e de muitos padres bem como do Rvmo. Sr. Pe. Provincial dos Carmelitas.



A velha Catedral, edificada em princípios do século XVIII, sob o orago de Santo Antônio, igreja matriz desde 1755.

A Diretoria, Professôras, Alunos e Funcionários do

Grupo Escolar Afonso Arinos

cumprimentam com efusão os seus ex-alunos, Fr. Afrânio e Fr. Felisberto, hoje elevados à dignidade sacerdotal, pedindo-lhes as suas primícias de sacerdotes.

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

Êste jornal foi impresso e composto nas Oficinas Gráficas «Fôlha Diocesana», de Patos de Minas - Rua Tenente Bino, 87 - Fone: 13-73

Frei Afrânio, o esportista de Deus

Frei Afrânio Salustiano Pereira, é nascido em Paracatu e, no batismo recebeu o nome de José Romero, sendo os seus pais o casal Afrânio Salustiano Pereira (Pereirinha).

Desde criança, muito vivo e traquinas, mas bastante piedoso, mostrou os seus pendores para a vida eclesiástica. Em junho de 1951, assim que terminara o curso primário em sua terra natal, seguiu para o Seminário do Carmo, em Itu, no Estado de São Paulo. Lá ingressou no quinto ano primário, tendo, em 1953, se transferido para o Seminário de Contagem, como um dos primeiros alunos do nôvo Seminário Carmelita que se fundava nas plagas mineiras. Após dois anos de estudos no Seminário de Contagem, retorna-se a Itu, onde termina o Seminário Menor em 1957. Em janeiro de 1958, em Mogi das Cruzes, no Convento do Carmo daquela cidade, recebe o hábito carmelita e o nôvo nome de Frei Afrânio. Terminado o ano de noviciado, em janeiro de 1959 se transfere para o Seminário Maior dos Carmelitas em São Paulo, onde cursa Filosofia e Teologia e onde recebe tôdas as ordens, até o diaconato.

Frei Afrânio é o caçula de sua casa e o único filho homem. Tem três irmãs, sendo duas casadas, Terezinha e Marta, aquela residindo em Mafra, no Estado de Santa Catarina e Maria, solteira.

Antes de seguir para o Seminário, Frei Afrânio fôra coroinha, o menor de todos, na Catedral de Santo Antônio. É uma cousa que o José Romero, desde pequenino, de calças curtas, sempre gostou, foi de uma gravata. E êle era cioso de sua responsabilidade e a gravata sòmente foi abandonada no dia em que vestiu o hábito religioso. O futebol sempre foi uma das suas cachaças no esporte. No Seminário de Itu não se podia falar em lista de futebol que o José Romero era o primeiro a se apresentar. Hoje, tornou-se o esportista de Deus e continua com o seu mesmo espírito alegre de criança. Vive, na realidade o espírito do evangelho: «Se não vos tornardes crianças não tereis parte no Reino de meu Pai.»

Aviso ao Público

Faço ciente aos que êste aviso virem, ou dêle notícia tiverem, que aos dezessete (17) dias do mês de Maio de 1964, extraviou-se o «DIÁRIO» de minha firma comercial, remetido de GOIÂNIA, para esta cidade pelo meu escriturário que para aquela localidade transferiu residência, havendo por um lapso o levado conjuntamente com sua mudança, e tomando conhecimento disto, o devolveu por intermédio do Sr. Jéci, não chegando porém às minhas mãos.

Para os necessários fins, tornamos pública esta ocorrência.

Paracatu, 14 de agôsto de 1964

CASA DIOGO
de
Diogo Soares Rodrigues
Av. Dep. Quintino Vargas, 89
Paracatu — Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Dia de São Cristovão - Festa dos Motoristas

Os motoristas de Paracatu homenagearam seu padroeiro com procissão volante da qual participaram 110 veículos. Um côro composto de elementos da classe entoando hinos abrilhantou a homenagem. A classe dos motoristas, uma das mais simpáticas de nossa terra, composta de pessoas com uma tradição de luta e pioneirismo, - deu uma demonstracão de grande e inabalável fé. O cortejo tinha à sua frente a imagem de São Cristóvão entronizada em belíssimo andor iluminado.

Neste dia tão festivo para os motoristas, êles prestaram uma homenagem póstuma ao Sr. Alvaro Rodrigues Guimarães, um dos maiores incentivadores e entusiasta da festa, apesar de não ser motorista. Muito justa e elogiável a atitude dos motoristas Paracatuenses.

GUARDA-MOR NA LEI DA CHIBATA

Nos últimos dias a vizinha cidade de Guarda-Mor foi palco de cena de sangue envolvendo o marginal conhecido como "Valtão" e a policia l cal. Em violento tiroteio cairam tombados o Cabo de Policia e o supra mencionado "Valtão. Com o ocorrido, a polícia apoderou da cidade e, indiscriminadamente, deu início a uma época medieval. Cidadãos pacatos ali residentes e mesmo aquêles em trânsito foram vitimas de castigos odiosos e desumanos. Tôdo homem válido de Guarda-Mor se sentiu ameaçado. Diversos se refugiaram em Paracatu, mesmo depois de massacrados. A policia tem uma missão nobre a cumprir, outorgada por nossas leis, motivo pelo qual justa é a revolta contra a desumanidade praticada em Guarda-Mór. Ao Secretário de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais cabe punir os culpados que irresponsàvelmente. atentaram contra tôdas as conquistas de um homem civilizado.

A Diocese conta com mais duas Paróquias

A Diocese de Paracatu conta com mais duas Paróquias desmembradas da Diocese de Januária, que se situam na região do Urucuia São as cidades de Formoso e de Arinos.

O Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano já as visitou e entrou em contato com mais aquela porção de fiéis que lhe foi confiada.

Patos de Minas verá antiguidades de Paracatu

PATOS DE MINAS (Do correspondente) - 14 - A cidade vem recebendo com grande entusiasmo a notícia de que será realizada a «Semana do Professor», na segunda semana de outubro, numa promoção da Associação dos Professôres, tendo à frente o seu presidente, Prof. Ivan Clementino Santana. O ponto alto desta semana será a exposição de antiguidades da cidade de Paracatu. Para êste fim o Presidente da Associação dos Professôres já se encontra em entendimentos com as autoridades daquela cidade a fim de se transportar as antiguidades para exposição em nossa terra. Na ocasião, o Professor Oliveira Mello pronunciará uma conferência a respeito das antiguidades e sôbre a história de Paracatu.

Os passeios continuam desuniformes

O problema dos passeios desiguais aqui ainda continuam na pauta do dia. Esperamos que o Sr. Prefeito execute e leve adiante esta importante obra, pois, assim teremos uma cidade mais bonita e mais bem tratada. Do jeito que está é que não pode continuar. Com isto o pedestre se vê obrigado a andar no meio da rua e com perigo de sua própria vida.

PÔSTO TEXACO
e Hotel Presidente
Saúdam os dois sacerdotes Paracatuenses que hoje se ordenam.
BR-7 -:- Kilômetro 518 -:- Paracatu -:- Minas

Paracatu Perante a História
um livro que não poderá faltar em casa de nenhum paracatuense. Não basta lê-lo, é preciso conservá-lo, e tê-lo.
Um livro sôbre a história da terra é como um dicionário, continuamente precisamos manuseá-lo.
Adquira o seu
PARACATU PERANTE A HISTÓRIA
E através dêle verá como na realidade é a história do «Trampolim de Brasília».
É um livro de interêsse para tôda a região.
Um lançamento da EDITORA FOLHA DIOCESANA de Patos de Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Frei Felisberto, zelador dos flamboaiãs, hoje é zelador de almas

Quando acontece um fato importante na vida de alguém, imediatamente a gente recorda dos fatos pitorescos de sua vida. Do Frei Feslisberto Caldeira de Oliveira, que hoje se ordena sacerdote aqui na Igreja Catedral, juntamente com Frei Arfânio, viveu em tôrno dêste ambiente secular de Paracatu Nasceu neste ambiente no lar do casal Manoel Caldeira de Oliveira, em março de 1937.

O seu pai era carpinteiro e Joaquim, o seu nome de batismo gostava de viver funcionando em tôrno dos materiais da carpintaria e de vez em quando manejava com o martelo, com o serrote. Menino meio arredio a folguedos das outras crianças, sempre caseiro e mexendo com suas plantas e seus jardins. Quando chegava de férias do seminário nunca se apresentava aos olhos da rua. Preferia ficar em casa mexendo com uma cousa ou outra, passando o tempo.

Foi para o Seminário em 1953, diretamente para Contagem, ingressando na primeira série juntamente com José Romero. Em Contagem era o mais velho e, por certo, o manda chuva no meio da turma de colegas. Joaquim sempre foi a parte cômica dos seus colegas. Gostavam de rodeá-lo para ouvir e rir do que saía de sua verve espirituosa. De Contagem se transferiu para Itu, lá terminando o curso de Seminário Menor, juntamente com Frei Afrânio. Em Itu aprendera o ofício de barbeiro. Nas suas folgas cortava cabelo dos colegas e também era vigilante dos flamblaiãs no páteo do seminário. Quem encostasse naquelas árvores tenras, teria que pagar uma pequena multa ao Quincas. Êle não perdoava a ninguém. Gostava de ficar sob a sua sombra protegendo a árvore e a árvore protegendo-o.

De momento o Quincas resolve a estudar holandês. E era para aprender a falar. Não lhe interessava noções apenas. Para isto havia muito colega holandês. Poderia exercitar-se muito fàcilmente. E grudou, de unha e dente numa velha gramática de holandês, escrita pelo Frei Benigno. Um holandês que ainda possuia declinação. O certo é que Quincas já conversava alguma cousa e entendia muito do holandês.

Frei Felisberto teve o mesmo itinerário de Frei Afrânio, quanto aos estudos, pois ambos foram colegas desde o início. Com certeza, até o dia de hoje Frei Felisberto vive o mesmo espirito do Quincas de ontem.

Primeira missa solene dos Neo-Ordenandos, amanhã, na Catedral

Amanhã às 9 horas haverá solene cortejo das Escolas Primárias, do Colégio Normal Oficial e das Assosciações Católicas, uniformizados e com bandeiras e estandartes, das autoridades, do clero, dos parentes e dos amigos que levarão, ao som da música da Filarmônica «Lira Paracatuense» e do Côro de Santa Cecília, da Catedral, os Revmos. Srs. Neo-sacerdotes Frei Afrânio e Frei Felisberto à Igreja Catedral. Êste cortejo sairá do Hospital Dr. Adelmar da Silva Neiva.

Ao chegar à Catedral, o, Revmo. Frei Felisberto cantará a sua primeira missa solene naquela mesma igreja onde recebeu os benefícios do batismo e também realizou o seu primeiro encontro com Cristo através da Sagrada Comunhão.

Às 18,30 horas o Revmo. Frei Afrânio cantará a sua Primeira Missa Solene, também na Catedral, Igreja onde nasceu para a vida graça através do Sacramento do batismo.

Em dezembro inauguração do Pré-Seminário João XXIII

A construção do Pré-Seminário João XXIII continua bastante acelerada. Já se encontra pronta a lage do primeiro pavimento e as paredes do segundo pavimento sobem ràpidamente. O Rvmo. Pe Frei Paulo, Chanceler do Bispado e encarregado das obras do Pré-Seminário, espera poder entregá-lo pronto quando das comemorações do jubileu de prata de ordenação sacerdotal do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, em 8 de dezembro do corrente ano.

Casa Diogo

leva a sua mensagem de alegria aos ordenandos e às suas famílias.

NA CASA DIOGO VOCÊ ENCONTRA DE TUDO QUE PRECISA

AVENIDA QUINTINO VARGAS, 89 —:— PARACATU

SOCIEDADE COMERCIAL

Rejubila-se com a família católica paracatuense pela ordenação dos Revmos. Frei Afrânio e Frei Felisberto.

A casa onde você encontra de tudo

Praça Getúlio Vargas - Esq. c/ Rua Goiás Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A MULHER E O LAR

Pensamento

Quando teus braços estiverem cansados, por demais, pela labuta com os teus caros, e estiveres muito fatigada, pensa, minha querida amiga, nas mulheres cujos braços, talvez menos cansados do que os teus, estão afetados de um mal terrível: jamais poderão afagar um filho. Então reconhecerás tua felicidade e encontrarás a fôrça para sorrir, não obstante o teu cansaço...

MARIA FRANÇA

Como se fala ao telefone

É falta de polidez chamar uma pessoa de respeito ou alta personagem ao telefone; e pior ainda mandar-lhes recado pelo telefone.

O telefone serve para recados, avisos, para convite de relações íntimas, chamados urgentes e combinações rápidas.

Demorar-se ao telefone é um abuso, porquanto o fio não é propriedade de um único assinante. Utilizar-se de um telefone alheio para dar trotes em outras pessoas, brincadeiras ou mesmo telefonemas interurbanos é incorreto.

A simplicidade é a moldura da elegância

A moda prepara o futuro da adolescente. O pudor, como o bom gôsto, adquire-se e conserva-se com esfôrço, mas perde-se fàcilmente.

Cabe à mãe orientar a moda de sua filha que se abre para a luz do sol. Seus vestidos sejam belos e elegantes, mas simples e modestos como as pétalas perfumadas da flor.

A beleza é simples!

Quando o encanto da primavera se reflete na candura da adolescente então há ordem e harmonia nos seus sentimentos, felicidade no seu jovem coração e alegria duradoura no lar.

Como limpar a pele

Para conservar a pele sempre fresca e jovem, limpe-a tôdas as noites.

Tome um pedacinho de algodão, molhe-o em água pura e esprema-o um pouco. Ponha nele um pouco de creme de limpeza e passe em todo o rosto sempre de baixo para cima.

Pela manhã, passe ainda sôbre o rôsto um algodão molhado no tônico de beleza e em seguida faça a maquilagem. Êste tônico poderá ser substituído por um creme de beleza.

Uma pele limpa é com tôda probalidade uma pele sã, tanto mais que o creme de beleza sendo levemente adstringente, tem também o poder de fechar os poros e, portanto, evitar a formação de cravos que tanto enfeiam a pele.

Utilidades

Os espelhos manchados podem ser limpos com uma boneca de pano prèviamente molhada em água de colônia. O polimento deve ser dado com pano de sêda.

Se ao redor do interruptor de luz, as paredes ficam manchadas, basta esfregá-las com um pedaço de pano úmido.

Para que as passas não afundem nas tortas, passe-as antes em um pouco de farinha.

Tratamento dos pés

Os seus pés exigem cuidados especiais pois nada sublinha tanto a elasticidade juvenil do corpo como um andar alado. Para ter um passo com estas recomendações é preciso cuidar bem de seu pés mesmo antes que êles dêem sinal de cansaço. Os sapatos confortáveis já ajudam muito, mas a leitora tem de fazer mais ainda.

Eis o método melhor:

1 - Separe os dedos com chumaços de algodão e lime os cantos das unhas.

2 — Aplique diàriamente um creme gorduroso na cutícula, evitando assim que esta avance por cima da unha.

3 — Raspe, várias vezes por semana, o lado superior dos dedos.

4 -- Solte a cuticula com um palito e corte-a cuidadosamente com a tesourinha apropriada para unhas.

Indicações às mães

As crianças excitam-se com as viagens e conseqüente alteração de hábitos e ambiente.

Ao regressarem não reconhecem a sua própria caminha; olham em volta, preocupadas e lacrimosas, como se as tivessem abandonado num lugar estranho. Por isso, às horas de dormir, a mãe não a deve deixar sós como era seu costume. Depois de as deitar, deve demorar-se um pouco pelo quarto, arrumando silenciosamente uma ou outra coisa; e, se continuarem a segui-la com os olhos muito abertos, deve sentar-se junto da caminha com um trabalho nas mãos. Esta atitude da mãe, calma e silenciosa, restitui à criança a sensação de segurança de que necessita para adormecer tranquilamente.

Receita

Tome um prato de ir ao fôrno e forre com fatias de presunto e queijo, entremeando-as com uvas passas. Quebre alguns ovos em cima, salgue e leve ao fôrno quente. E depois disto feito e assado, você terá OVOS EM CREME.

Trova

No templo da natureza,
ao torpor das noites quie-
[tas
a lua é uma hóstia acêsa,
para a comunhão dos poe-
[tas

Venturelli Sobrinho

WALSA HOTEL

prolongação de seu lar em Paracatu

Cumprimenta efusivamente os neo-sacerdotes paracatuenses, Fr. Afrânio e Fr. Felisberto.

Rua Goiás — Edifício Raul Botelho — PARACATU

CASA ZARCIA

apresenta os seus cumprimentos aos neo-sacerdotes Fr. Felisberto e Fr. Afrânio e às suas respectivas famílias

Casa Zarcia tem de tudo para o confôrto de seu lar

Rua Goiás, esquina com Travessa dos Tropeiros — Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

No Mundo das Letras

UM LIVRO desconhecido em nossa terra é o de poesia de Branca Adjuto Botelho, **Simplicidade**. Êste livro foi editado pelos «Os Amigos do Livro» de Belo Horizonte, em 1937. Seria interessante se a família cuidasse de nova edição desta obra que tem o prefácio da mãe da poetisa, Maria Conceição Botelho (Dondona)

xxxx

Na Bibliografia Brasileira, editada em 1955, registra, com um comentário muito favorável, a segunda edição do livro de nosso conterrâneo Frei Sebastião da Silva Neiva, OFM: «**Através de Campinas e Matagais**», numa publicação da Edtôra Vozes de Petrópolis. É um livro especialmente escrito para a juventude, de aventuras, onde o autor descreve a sua viagem de Diamantina a Paracatu, atravessando o sertão infestado de Jagunços.

xxxx

OS AMIGOS do Dr. Geraldo Serrano Neves, o nosso imortal poeta, poderiam reunir-se e editar o seu livro inédito de poemas, **Você**. Uma homenagem póstuma bastante justa e merecida ao cantor de nossa terra que se fez filho por adoção. Uma pena seus belíssimos sonetos e poemas continuarem esparsos, com perigo de serem perdidos e cairem no esquecimento. E êste seria o maior monumento que levantaríamos ao nosso grande poeta e amigo que descansa eternamente no seio do Senhor, enquanto seu corpo se encontra guardado no cemitério de Santa Cruz. E êle pediu tanto uma flôr sôbre a sua sepultura... Ela esta flôr existe agora, na realidade? Êle deixou bonito sonêto a respeito.

Paracatu, sede do Congresso Vicentino

A nossa cidade foi a escolhida para sede do XXIII Congresso Vicentino da Arquidiocese de Uberaba, da qual a Diocese de Paracatu é sufragânea, a ser realizado no mês de julho de 1965. A decisão em tal sentido foi tomada durante movimentada votação, na sessão vespertina do dia 26 de julho do XXII Congresso, que à noite chegou ao seu término. O anúncio da cidade sede do conclave foi recebido com aplausos pelo público presente ao salão da Sírio Libanesa, da cidade de Uberaba onde se realizou o XXII Congresso Vicentino.

Feliz coincidência, pois no ano de 1965, o nosso sempre lembrado e querido D. Eliseu, Bispo-Resignatário de Paracatu, festejará o seu jubileu de diamante sacerdotal e o jubileu argenteo de Sagração Episcopal, assim sendo, o XXIII Congresso Vicentino da Arquidiocese de Uberaba poderá ser realizado em homenagem àquele santo e preclaro Antiste, que regeu a nossa Diocese, ainda quando Prelazia durante 33 anos consecutivos.

CURIOSIDADES

A história de nossa terra registra o Padre Domingos Simões da Cunha, nascido no Arraial de São Domingos, como sendo o primeiro filho de Paracatu que se investiu do poder sacerdotal. Nasceu em 1755 e faleceu em 1824. Foi sepultado na Igreja do Amparo, hoje, Praça Cristo Rei.

O primeiro médico filho de Paracatu foi o Dr. Francisco de Melo Franco, nascido em 1757 e falecido em 1823. Notável cientista e poeta satirico. Autor do "Reino da Estupidez". Viveu quase tôda sua existência em Portugal, onde se casou e constituiu familia. Foi o primeiro Melo Franco nascido em Parcatu.

A primeira banda de Música existente em Paracatu, foi fundada em fins do século XVIII pelo Padre Domingos Simões da Cunha, grande cultivador e incentivador da música.

O primeiro jornal que circulou em Paracatu foi o "Luzeiro", em 1893, sob a redacão de Júlio César de Melo Franco, Júlio Roquete e Pe. José de Araújo Pereira. O seu primeiro número circulou manuscrito. Muito depois que veio impresso.

A primeira vez que se escreveu sôbre Paracatu foi entre os anos de 1817 a 1822. Um era francês, Saint-Hilaire e o outro austríaco, João Emanuel Pohl. Até hoje suas observações são preciosissimas e de grande valor histórico.

Os primeiros padres que se ordenam em Paracatu são os carmelitas paracatuenses Freis Afrânio Salustiano Pereira e Felisberto Caldeira de Oliveira, que se tornam sacerdotes no dia de hoje, 15 de agôsto de 1964, no solene pontifical das 17 horas celebrado pelo Exmo e Revmo Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui.

A Invasão dos Bárbaros

O aspecto de nossas principais ruas é desolador. Comerciantes, sem a mínima noção da propaganda moderna e das relações da oferta e procura, derramam pelos passeios públicos suas mercadorias de péssima categoria e apresentação. Atendem seus freguêses em horários proibidos ao comércio, fazendo uma concorrência desleal aos seus colegas e prejudicando de maneira acintosa a laboriosa classe dos comerciários. Às providências tomadas pela Prefeitura, fazem ouvidos moucos, permanecendo na ânsia insopitável de amealhar mais alguns tostões de nosso necessitado povo. Desta forma, infringindo as leis federais que regulam a matéria, desrespeitando as providências do Sr. Prefeito, explorando seus empregados, usando uma concorrência desleal e finalmente prejudicando diretamente esta cidade, passa por aqui esta caravana que é, sem dúvida, a invasão dos bárbaros.

CASA CREOLO

A MAIOR QUE VENDE O MELHOR

apresenta os seus cumprimentos aos dois paracatuenses que hoje se tornam sacerdotes.

Rua Américo Macedo, 19 — Paracatu

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paraçatu

Sociedade

O churrasco da Fazenda Esperança, em João Pinheiro, se transformou em verdadeiro intercâmbio municipal. O Sr. Aleixo Peres e sra. receberam em sua aprazível fazenda a sociedade de João Pinheiro, Paracatu e Uberaba. O anfitrião com seu acordeon e Luiz Cica em formidável show foram os pontos culminantes da reunião. Lidce em noite de grande charme.

Estatística **apresentada por um matutino de Belo Horizonte apresenta Paracatu como cidade preferida pelos turistas durante as férias. Em conjunto com as estações hidro minerais e cidades históricas mineiras. Êste fato constitui orgulho para os Paracatuenses, e, ao mesmo tempo, incentivo para que melhoremos sempre o aspecto de nossa urbe.**

Presenças *marcantes de casais em viagem de núpcias em nossa terra. Edvar Faria e Justo Santiago, com suas lindas espôsas, percorreram juntos os caminhos da infância e dando início assim, a felizes vidas conjugais.*

Entre nós, revendo os amigos, a simpatia irradiante do Dr. Ulisses Brochado Santiago. Êle é um grande valor da nova geração paracatuense que desponta brilhantemente na medicina em São Paulo. Para os companheiros de infância ainda é o popular Bolão.

Rapazes **de João Pinheiro costumam esvaziar os pneus de veículos que, aos sábados, se encontram estacionados em frente à Churrascaria local. São os representantes do inefável Coronel Fontennele da Guanabara naquela cidade.**

A aviação *presente. Roberto Cunha, chegando dos Estados Unidos, contando mais do que viu e apresentando José Pinheiro como testemunha. Juci Martins com seu nôvo «Bonanza» e o Comandante Inaldo em vôo baixo devido a um pouso forçado em Petrópolis.*

O Jóquei Clube Paracatuense não realizou as corridas normais do dia 26 de Julho. Um prejuizo para os aficcionados do turfe. Esta coluna lamenta. Vispora com hora dançante em conjunto não constitue programa aconselhável. Ainda mais que não é tempo de quadrilha. Aos frequentadores do Cine Paracutu resta uma esperança: - O prêmio Nobel da paciência - 1964.

Nazareno *tem sempre o mesmo sonho: - Oásis cheio de coqueiro com um Simca à sombra. Ao fundo, nosso amigo Nilvo.*

Leila Kahey **e Maria Geralda Roquette, piraporenses em visita à Atenas Mineira, perderam o onibus na oportunidade do regresso É o costume de pegar vapor.**

NO DIA 2 de Agôsto o Buate Berimbau recebeu os estudantes paracatuenses para o baile de despedida. Raulino e seus big-boys animando a festa. O conjunto ressente de sua intensa programação e consequente comercialização. A vibração do conjunto sòmente foi conseguida quando o Maestro Jofram substituiu Raulino no Sax e mandou brasa. Esperamos que o Blue Moon faça o reaparecimento do famoso Maestro o mais depressa possível. Com Jofram na batuta o Blue Moon será outro. Anotamos as presenças agradáveis dos casais Nilo Botelho e sra., comemorando festivamente a vitória de Apache, Gastão Lespesquer e sra. Grandes ausências no baile. - Bernadete, flôr mais linda da Rua das Flôres, Maura, os olhos mais belos da cidade e Glória Peres, nossa elegante Embaixatriz do Turismo. Festa sem essas presenças é banquete sem champagne.

FLASH de um comentário no Jóquei Clube. - Mila corre na base de treis marchas. Pior para os adversários é que são hidramáticas.

Esta coluna **promoverá, durante o reveillon para 1965, o primeiro baile das debutantes do Noroeste de Minas Gerais. A rigor. Será a apresentação das jeunes filles à sociedade paracatuense, com a presença de um grande cantor nacional e orquestra de grande nome. Os cavalheiros preparem seus smokes e as senhoritas seus vestidos de baile.**

JOHN ANTHONY

UM POEMA PARA VOCÊ

Cidade Pequena...

BRANCA ADJUTO BOTELHO

Ruas pequenas...
Idéias pequenas...
A monotonia
Como um pão de cada dia
Envenenado pelo diabo,
Matando
O entusiasmo
A inspiração...
O mundo tão longe!...
A civilização tão além!
Ideais que se quebram
Na falta de compreensão...
Almas feitas para os grandes voos
E de asas amarradas.

Idéias pequenas,
Vida apequenada.
Preconceito. Malícia.
Horizonte pequeno -
Tudo horrivelmente pequeno.
Curto. Abafado.
Que vontade de respirar o ar do alto,
O vento dos horizontes abertos -
Voa minha alma! Voa!
Voa alto! por cima de tudo!
Queria que você se destendesse como um elástico
E crecesse,
Crecesse até abarcar o mundo...

Esqueci-me

JOÃO ISRAEL NEIVA

Olhei a lua, lua fria.
Pisei n'água, mar salgado. Ondas calmas, mar manso.
Areia quente, areia branca. Quente como seu beijo, branca como suas faces. Estrêlas no céu, espuma suave nas ondas. Estrêlas nos seus olhos, espuma suave como sua voz.
Relembrei o amor que perdi e sonhei com um amor que não tive. Beijei a areia, olhei para a lua, fitei as estrêlas e sorri para a espuma. Parei, olhei e me esqueci do amor que perdi.

Cidade limpa, cidade civilizada. Colabore com a limpeza pública não jogando papéis na rua.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DIOCESANA DE PARACATU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 — Fone: 319

Diretor Responsável
Oliveira Mello

Diretor Gerente
Dr. Joaquim Campos

Ano 1 | Paracatu, 30 de agôsto de 1964 | N.º 4

Semana da Comunidade vem aí

A Inspetora Seccional de Paracatu, do Curso Primário, já se encontra preparando para a realização da Semana da Comunidade, que deverá realizar-se nos próximos de setembro.

Espera-se que seja realmente uma festa de empolgar a tôda a população pelo trabalho e esmêro com que vem sendo preparada.

Cidade sem música é cidade sem poesia

Com estas palavras o Maestro José Araújo, pracinha da heróica FEB e organizador da LIRA PARACATUENSE deu início a entrevista prestada a esta Fôlha. É realmente impressionante o trabalho que êste homem, ajudado pelos componentes da Lira Paracatuense e o empreendedor e dinâmico Rut Jordão de Carvalho, tem feito para dotar Paracatu de uma banda à altura de suas gloriosas tradições artísticas. Quando da visita do Governador do Estado a João Pinheiro, a Lira Paracatuense alí presente para abrilhantar e homenagear o Governador dos Mineiros, foi parabenizada e vivamente aplaudida pelo mesmo. Esclarece-nos o Maestro José Araújo que, tanto êle como os componentes da banda não têm nenhum sentido financeiro e sòmente os anima a satisfação de alegrar o povo de Paracatu em suas diversas manifestações. Entretanto, êsse trabalho ocasiona despesas as mais diversas como uniformes, instrumentos etc., que cabe ao povo diretamente beneficiado por intermédio do Prefeito desta cidade, amparar, incentivar e cooperar de tôda forma, inclusive a financeira. O exemplo de trabalho e abnegação dêstes homens merece o respeito e a colaboração intensa do povo de Paracatu.

PREFEITO SAI DE LICENÇA E VICE ASSUME

Assumiu a Prefeitura Municipal de Paracatu, em virtude de pedido de licença do Dr. Alaor Adjuto, o Vice-Prefeito Dr. Antonio Ribeiro. Em declaração prestada a êste Jornal disse Sua Excia. que dará continuidade aos serviços existentes, mesmo porque exíguo o tempo que permanecerá na chefia do Executivo Municipal, não querendo, portanto, dar início a qualquer obra que não esteja na mira do Dr. Alaor Adjuto.

Autorizada verba para construção do Forum nôvo

Por ato do Sr. Governador do Estado de Minas Gerais, ficou autorizada a construção do Edifício do nôvo Forum local, em terreno sito no Largo d'Abadia e doado pela municipalidade, cujas obras estão orçadas em 25 milhões de cruzeiros. Paracatu necessita de um prédio próprio para funcionamento da justiça; desde que onde se encontra atualmente constitue um vexame para aquêles que ali labutam cotidianamente ou que vão tratar de seus interêsses.

Emissário do Secretário de Educação chega para ver problema dos Estudantes

O Dr. José Roberto de Aguiar, assistente do Sr. Secretário da Educação do Estado de Minas Gerais, chegou a esta cidade de Paracatu para ver de perto o movimento paredista dos estudantes iniciado já há duas semanas. Em reunião inicial com alunos que continuaram frequentando as aulas e, posteriormente com os professôres que se encontravam na cidade e paredistas que se dirigiram à Escola travou o mesmo concto com o problema aceitando as diversas sugestões para solução do mesmo. À noite dirigiu-se o Dr. José Roberto de Aguiar para a sede social do Jockey Club Paracatuense, onde mais uma vez ouviu os paredistas, desta vez acompanhados de seus pais e representantes políticos da região. No dia 24 de Agôsto, o Dr. José Roberto continuou em seus variados contactos com os interessados, encaminhando o problema criado com a dispensa do Prof. Petrônio Costa, sendo de se esperar solução para o mesmo a qualquer momento, desde que enorme é o prejuizo com a situação reinante.

AGRADECIMENTO

Dr. José da Silva Neiva e Senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os visitaram e se interessaram pelo estado de saúde de seu filho Bruno, a todos nossa visita de agradecimento.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

No matutino da Capital Mineira, "O Diário", de 12 de agôsto próximo passado, encontrávamos um artigo de Tabajara Pedroso, com o título de "UM PRECURSOR". Era justamente um artigo a respeito do grande professor paracatuense, GRACIANO GOMES CALCADO. Um professor que muitos de nossa geração ainda o conheceram e se lembram de suas aulas em nossa terra, como professor primário, uma vez que era normalista pela velha Escola Normal.

É assim que Tabajara Pedroso fala:

"Ninguém é profeta na sua terra. Graciano Gomes Calcado, a despeito de não ter sido compreendido pelos homens de seu tempo, merece o galardão de precursor do sistema sócio-educativo que relaciona a escola com a comunidade, ora em trânsito pelo País. Homem simples, mineiro da gema, viveu muitos anos na Zona de Paracatu, como professor primário. Conheci-o a cerca de trinta anos, já velhinho. Assim mesmo, batia-se por uma realidade que a muitos parecera fantasia.

Mediante dissertação bem coordenadas e esquemas elucidativos, o ilustre mestre mostrava como pretendia criar uma coletividade rural de finalidade econômico - social, constituída de escola, cooperativa agropecuária, pôsto de higiene e igreja ou capela. A escola como centro vitalizador da comunidade, penetraria nos lares. estabelecendo os elos de preparação e ligação com as demais instituições. E assim se comporia um complexo harmônico visando à formação do homem dentro das vivências próprias do meio ambiente, apegando-o à terra. Quanto à igreja, cuja presença é explicável pelo elevado espírito religioso do planejador, caberia conter os excessos, reajustar os desajustados, zelar pelos bons costumes e colaborar na ordem e defesa da instituição. Seria o elemento moral da comunidade.

O Professor Graciano lutou por êsse desiderato e. chegou a empregar nele tôdas as suas economias, comprando alguns hectares de terra e fazendo publicações. Mas os poderes públicos que, em geral, só aceitavam idéias importadas, até mesmo exóticas ou inadequadas à nossa terra e à nossa gente, cruzaram os braços, nada lhe dando, nem mesmo um pouco mais de atenção.

Graciano Gomes Calcado morreu, faz alguns anos. Morreu pobre e esquecido.

Ao seu entêrro sòmente compareceram Lara Resende e Mello Cançado, sempre humanos e generosos.

E agora que tudo aquilo que Graciano Gomes Calcado preconizou está-se corporificando, confiramos-lhe, pelo menos, as honras de precursor do sistema que integra a escola na comunidade. Só assim, os pósteros poderão reconhecer o que lhe fôra injustamente negado. Seria de justiça que seu nome figurasse no frontespiscio de um grupo escolar.

D. Raimundo viajará

Dentro de alguns dias deverá estar seguindo para Roma o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano D. Raimundo Lui, a fim de participar da 3.a sessão do Concílio Vaticano II.

Êste jornal foi composto e impresso nas "Oficinas Gráficas Fôlha Diocesana" - Rua Tenente Bino, 87 - Fone: 13-73
Patos de Minas

A MULHER E O LAR

Conselhos úteis

Quando um ôvo está rachado, antes de o pôr na água esfregue-o com sumo de limão na parte fendida: não abrirá.

PARA dar mais brilho à massa de pastel, basta pulverizá-la com açucar refinado.

Pensamento

Eu chorava porque não tinha sapatos, mas até que vi um homem que não tinha pés.

Utilidades domésticas

A bôrra de café constitui um ótimo desodorante para garrafas, recipientes e talheres que tenham adquirido o cheiro de môfo.

Não deite fora a água que serviu para cozinhar batatas ou macarrão. É fortemente detersiva e ótima para se lavar os pratos.

O quarto de dormir ideal

O professor Baruch fez numerosas observações sôbre o comportamento dos homens normais e dos doentes mentais, perante as côres. Para êle o azul é a côr calmante por excelência e o melhor quarto de dormir é o quarto azul. A propósito disto, falou das pertubações psíquicas que acometem os aviadores quando nas grandes altitudes já não vêm o azul do céu.

Pôsto Texaco
lavagem e lubrificação
Bons serviços em restaurante
Comida mineira
Rodovia BR-7 - Paracatu - Minas

Eletro-Domésticos?
Procure conhecer a formidável linha de refrigeradores, lavadoras, fogões, etc. que as LOJAS ZARCIA estão lhe oferecendo por preços e condições excepcionais.
Conheça ainda a nova secção de louças, vidros, vasilhames plásticos e tudo mais para utilidade de seu lar, que acaba de ser instalada neste estabelecimento.
LOJAS ZARCIA trabalhando para o confôrto do seu lar.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NO MUNDO DAS LETRAS

Nossos Contos Sertanejos é uma série de livros que F. Silva Neiva publicou, constando de 11 volumes saidos à lume São histórias do sertão contadas à juventude num estilo simples e atraente As cenas, quase tôdas, passam em nossa região, onde o autor nasceu e viveu até os 22 anos de idade, tendo, depois se transferido para o sul do país, onde reside desde 1921.

São contos leves e cheios de aventura que atraem o leitor do primeiro ao último e são editados pela Editôra Mensageiro da Fé Ltda., de Salvador, Bahia.

xxxx

Afonso Arinos e o Sertão, primeira publicação de Oliveira Mello, já se encontra esgotado. O autor, agora resolveu fazer uma ampliação de seu primeiro trabalho para uma segunda edição. Na obra, revista, procurará retratar a origem dos Melo Franco, em Paracatu e fazer um amplo trabalho crítico das obras de Arinos, com referência ao sertão, sobretudo.

ESTUDANTES DIZEM NÃO AO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Por ordem do Sr. Secretário da Educação do Estado de Minas Gerais, foi afastado temporàriamente da Cadeira de Desenho da Escola Normal Oficial de Paracatu o Prof. Petrônio Costa e, indicada para substituí-lo a Prof. Maria Celina Martins Tôrres. O ato do Sr. Secretário desagradou a classe estudantil, que, ameaçando uma quebradeira no estabelecimento de ensino, iniciou uma parede precisamente no dia dos Estudantes. Em reuniões sucessivas no Cine Teatro Santo Antônio, participaram além dos interessados, pais de alunos e professôres que comungavam o mesmo ponto de vista. A uma certa altura dos acontecimentos culparam diretamente a Diretora da Escola Normal de Paracatu, D. Maria Pereira, de ser a causadora direta do ato do Sr. Secretário da Educação, tendo a Exma. Srta. recebido nesta ocasião diversas ameaças e acusações sem fundamento. Aquêles alunos que persistiram em frequentar as aulas fôram ameaçados pelos colegas e desencorajados por professôres partidários do movimento. Lamentàvel se tornou a situação com a quebra do respeito, amizade e disciplina que deve vigorar entre Diretora, Professôres e alunos de qualquer escola. Sendo a amizade que prende o Prof. Petrônio Costa aos estudantes muito grande, justo é o movimento por sua volta, desde que no mesmo não infiltrem elementos alheios à classe que aproveitam a ocasião para vinditas pesssoais e exercício da politicagem velha e desmoralizada.

Walter Neiva representa o Governador na ordenação dos Neo-Sacerdotes

O Governador Magalhães Pinto, participando do júbilo dos Paracatuenses pela ordenação de Frei Afrânio Salustiano Pereira e Frei Felisberto Caldeira de Oliveira, credenciou seu representante em tôdas solenidades realizadas o Sr. Walter da Silva Neiva, muito digno Presidente da UDN neste município. Com êste ato o Governador irmanou com os Paracatuenses em seu justo júbilo transformando-o em regosijo para todos os mineiros.

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

CASA CREÔLO
VENDE O MELHOR
Fique em evidência comprando tecidos e confecções na sua CASA CREÔLO
R. Dr. Américo Macedo, 19 — Paracatu

HOTEL PRESIDENTE
Nova orientação para bem servi-lo
Hospitalidade Mineira
Av. Olegário Maciel - Paracatu - Minas

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Fabricantes e distribuidores da Aguardente PARACATULINA - Distribuidores dos Produtos Antárctica - Bebidas em geral.
- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO -
Orçamento sem compromisso
Rua Goiás, 242 - Paracatu - Est. de Minas Gerais

A PREDILECTA
Sempre novidades
Últimos lançamentos em calçados.
Novidades em confecções
Rua Goiás 381 - Paracatu - Minas Gerais

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

Osmar Severino, o popular Nenen da boite, foi homenageado por seus amigos e parentes na data de seu aniversário, 10 de Agôsto. O conjunto Blue-Moon estava presente promovendo animadissima hora dançante.

Caravana de João Pinheiro, composta das senhoritas Maria José, Anisia, Galva Maria, Maria do Carmo, Eurivalda e dos jovens. Fabim e Tão compareceu à boite Berimbau prestigiando as horas dançante dos dias 15 e 16 de Agôsto. Quebraram a monotonia que reina naquele ambiente.

Na hora dançante da boite do dia 16 de Agôsto anotamos as presenças de Carolina, Martinha e muita gente mais. Usando um adôrno de ráfia que lhe prendia os cabelos e com um «tailleur» azul de gola e punhos vermelhos, Berenice foi a presença mais elegante no local.

Lamentàvelmente certos indivíduos frequentam a boite e, ignorando o ambiente em que se encontram, dizem impropérios que não condizem com a educação social dos presentes. Os que alí vão procuram divertir e passar momentos agradáveis. Aquêles que pertubam o ambiente podem reparar que estão deslocados. Pior é que o Sr. Proprietário não toma providências no caso.

A brincadeira que fizemos com Nazareno acabou dando o que falar. Queremos deixar claro que o rapaz é ótima pessoa e quem fala dêle tem paixão.

Desfilando de traje completo, com chapéu peruano e correntinha na lapela aconteceu nos lugares elegantes desta cidade o famoso colunista social de Belo Horizonte, Martinho Campos. Atualmente se encontra em fase de recuperação em sua estância às margens do Rio Escuro.

O Aero-Clube de Paracatu inaugurará brevemente sua bela sede social no altiplano desta cidade. O Jockey Clube caminha lentamente com seu projeto em fabulosa e estrondosa decadência.

Pedro Faria em esfôrço memoriável se transforma em noticia com uma capotada sensacional na rodovia. Está passando bem graças aos cuidados da Srta. Dália Neiva.

Paracatu precisa urgentemente de uma rádio. Já passamos da época dos alto-falante. É um negócio rendoso que poderá recompensar muito bem aquêle que o fizer, tendo ainda a gratidão dos Paracatuenses por poupá-los dêste martírio.

A Lira Paracatuense, com grande sacrifício de seus componentes, dá show de beleza e organização em tôdas suas apresentações ao público desta cidade.

Mila sempre ganhará de Apache. A prova está no sangue. Nilo que não se iluda.

O Sr. e Sra. Scarpa juntamente com funcionários do Banco do Estado de São Paulo - Agência de Brasilia - fôram homenageados com banquete na Churrascaria Berimbau. As classes produtoras de Paracatu promoveram o acontecimento social e econômico de nossa terra. É certa a instalação de Agência do Banco do Estado de São Paulo nesta cidade.

Êste colunista não tem preferência ou paixão por quem quer que seja. Destaca sòmente pessoas de alto gabarito.

Ontem, em Patos de Minas, o nosso Diretor-Responsável Oliveira Mello ficou noivo da senhorita Nilse Carneiro Franco, da sociedade daquela amiga cidade. Aos noivos nossos cumprimentos com votos de felicidades.

JOHN ANTHONY

Um poema para você

A Rosa Azul

GERALDO SERRANO NEVES

Um dia.
olhando o céu azul
e o azul dos olhos dela,
- que são irmãos na côr -
eu disse ao meu amor:
- Embora eu tenha que correr o mundo
de norte a sul
eu hei de dar lhe uma rosa
inteiramente azul.»
E comecei a vagar
por êste mundo de côres,
olhando por entre as flôres
onde estaria escondida,
em que lugar se encontrava
essa rosa tão querida
que o meu amor esperava.
Mas voltei desiludido
e em meio à estrada encontrei
um jovem poeta envolvido
na luz morna de um poente...
e êle me disse:
- Amigo, você chora inùtilmente;
todos os sábios proclamam,
com a mesma convicção,
que rosas azuis só existem
no coração dos que amam;
volta, pois, ao teu amor
e dá-lhe o teu coração.

Regresso

JOÃO ISRAEL NEIVA

Olhei a velha Igreja. Lembrei do dia que alguém disse que ia embora. A chuva fria de leve caía e meu coração baixinho chorava, chorava pela incerteza dos que ficam. Mas êste alguém que esqueceu um tempo feliz, há de um dia sentir saudade da velha Igreja e de um lugar querido. Então neste dia eu a chamarei e ela virá, pois neste momento em frente à velha Igreja, enquanto o vento de leve sussurrar e a chuva de mansinho cair, tudo voltará a ser alegria.

Empolgantes as solenidades de ordenação

Paracatu se engalanou tôda nos dias 15 e 16 próximo passado para receber os seus dois filhos que se ordenariam na velha Catedral.

No dia 15, diante de grande número de fiéis e de tôdas as autoridades, bem como elevado numero de sacerdotes, provenientes de tôda a Diocese e de conventos carmelitas da Provincia Fluminense, às 17 horas, o Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui, conferiu a ordenação aos diáconos Frei Felisberto e Frei Afrânio.

No dia 16, dia da primeira missa dos ordenandos, foram levados em solene cortejo pelas principais ruas da cidade que se encontravam amplamente enfeitadas com alusão às solenidades. Foram conduzidos em carro alegórico até a Igreja Catedral, acompanhados dos Exmos. e Revmos. Srs. D. Raimundo Lui, D. Eliseu van de Weijer, demais autoridades, clero e fiéis.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FOLHA DIOCESANA DE PARACATU

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6 — Fone: 319

Diretor Responsável **Oliveira Mello**

Diretor Gerente **Dr. Joaquim Campos**

Ano 1 | Paracatu, 13 setembro de de 1964 | N.º 5

LOTES VAGOS ENFEIAM A CIDADE

Já falamos nas colunas dêste jornal e voltamos novamente ao assunto. E' o problema dos lotes vagos e sem muro que enfeiam o centro da cidade. Por que a Prefeitura não obriga a seus proprietários a murá-los? Por certo outro seria o aspecto urbanístico desta velha terra.

Emprêsa funerária faz falta

Paracatu é uma cidade que muito tem desenvolvido e já requer várias cousas de que necessita uma cidade de seu porte. Quando assim falamos, referimo-nos à falta de uma emprêsa funerária. Seria o caso de a Prefeitura abrir uma concorrência pública a fim de permitir a exploração. Aqui não temos um caixão para pronta entrega, sòmente depois que a pessoa morre, ainda vai à procura do marceneiro, para se tirar a medida e, depois de tudo isto, comprar o funeral para fazer o caixão. Se por ventura a família quiser uma urna, tem que mandar buscar, se não em Belo Horizonte, na Cidade mais próxima como Patos de Minas, ou em Brasília.

Em tempos passados, Paracatu possuia sua emprêsa funerária. E além do mais a emprêsa também deve ter o seu carro funerário. Pois o crescimento da cidade não mais está permitindo carregar um corpo de certos pontos da cidade para o Cemitério de Santa Cruz.

CAMINHÃO CAPOTA E MATA UMA

Na noite de 2 próximo passado, às 21 horas, aproximadamente, deu-se pavoroso desastre na Rua D. Serafim, no Bairro do Arraial D'Angola, perdendo a vida a menor Benedita Rosa, imprensada sob a madeira que vinha sendo transportada num caminhão Ford, que capotou espetacularmente em plena via pública. O proprietário do veículo, que estava na direção, Nicolau A. de Oliveira, fugiu do flagrante, não sendo ainda conhecidas as causas do desastre.

Dom Eliseu nos visitou

Esteve em nosso meio, durante alguns dias, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Eliseu van de Weijer, antigo Prelado da Diocese de Paracatu. S. Excia. Revdma. veio assistir à ordenação sacerdotal dos dois filhos de Paracatu, conferida pelo Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Raimundo Lui. D. Eliseu ficou hospedado no Palácio Episcopal.

Ruas às Escuras

Há alguns dias perguntou-nos um visitante por qual motivo que Paracatu não possuia iluminação em suas ruas. A resposta que demos foi: por descuido de quem deve trocar as lâmpadas queimadas dos postes.

De fato, estamos voltando ao período de antanho. Nossas ruas completamente às escuras. Quase tôdas. Entre outras, bastanos citar a rua Sérgio Ulhoa. Não há uma lâmpada acesa, sequer. Tôdas queimadas. E desta forma, muitas outras ruas. Seria interessante que os poderes competentes tomassem as devidas providências, Hidroelétrica ou Prefeitura Aqui fica a reclamação do povo.

Govêrno liberou verba para conclusão do Colégio Normal

Agora parece que o nosso decantado prédio do Largo do Mirante, futura sede do Colégio Normal Antônio Carlos de Paracatu, vai mesmo para a frente e vai ser terminado.

A nossa reportagem esteve in loco e com o administrador da obra. Assegurou-nos que está de posse de uma verba de 6 milhões de cruzeiros. Há um mês reiniciou o serviço que se encontra diretamente ligado à Secretaria de Educação e espera, dentro de mais alguns dias estar com a parte do segundo pavimento tôda rebocada. Para isto com o número de 15 eficientes operários, entre pedreiros e auxiliares.

Já providenciou para as instalações sanitárias, bem como a retirada de todos os invasores que lá se encontravam. Agora, restam apenas umas duas famílias e, em breve, se verá livres delas.

A verba, como nos chegou ao conhecimento, foi conseguida pelo Deputado Jorge Vargas, a pedido do Diretório Municipal da UDN. E espera-se que não venha ter impedimento de continuidade o trabalho de término de nosso prédio para o Colégio Normal, construção que teve início em 1953 e se encontra paralizada há muitos anos. Praza a Deus que possa o Colégio estar funcionando, lá, em 1965. Pois o nosso velho casarão da rua do Ávila, cada dia torna se menos apropriado.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Retrato de Homens Ilustres

Há poucos dias a redação dêste jornal procurava elaborar dados para o "retrato de homens ilustres". E pensava, entre muitos, qual a figura a ser representada. Pois, muitas vêzes, torna-se difícil saber qual focalizar. No entanto, enquanto vasculhava arquivos, chega à redação um artigo do Sr. Paulo Gonçalves de Carvalho intitulado: "**O VELHO MESTRE**". Era um pequeno esbôço biográfico do renomado professor primário de Paracatu, Professor Manoel Caldeira Brant, conhecido popularmente por Mestre Caldeira.

E é assim; que o seu neto lhe retrata:

"MESTRE CALDEIRA, por uma geração assim conhecido, sua lembrança perdura na mente das pessoas mais velhas da cidade.

Fisicamente, possuia uma estatura média, meio franzino, ombros caídos, pouca barba e cabelos ralos, olhos levemente obliquos e empapuçados, tez pálida.

Seu último retrato, desbotado pela ação do tempo, relíquia do século passado, mostra-nos alguns dêstes característicos. De forte voz e olhar bondoso, caráter irrepreensível; era o mestre geral da cidade, das primeiras letras, das rezas e da moral. Mestre da escola mais antiga de que se tem lembrança na velha Paracatu.

Contrastando à sua pouca aparência física e condições modestas de vida, plasmada na humildade e cumprimento do dever, pesava sôbre os seus ombros a responsabilidade da formação intelectual e moral da mocidade paracatuense, sem distinção de classes. Naquele tempo. era raro o ensino secundário, sendo o primário apertadissimo. O aluno, ao terminá-lo, se o conseguisse, era considerado "formado", no dizer do povo. Tempos duros, pavor da meninada, disciplina rígida, silêncio profundo em aula, mantido pela temível palmatória e ralhos severos do mestre. Os pais dos alunos davam-lhe incondicional apoio. Seus discípulos o respeitavam e sua estima na sociedade era geral.

Foi sempre notória a sua presença em todos os atos da vida calma da cidade: acólito do Vigário, consultor do povo, conselheiro das famílias.

Grandes vultos nas letras e na cultura, modestos obreiros do ofício, todos passaram pela sua escola.

Lemos em Tristão de Athayde, no seu livro "Afonso Arinos", descrevendo a infância do grande literato brasileiro, bem como de seu irmão Afrânio, estadista famoso: "Em Paracatu, fizeram as primeiras letras sob as vistas severas de Manoel Caldeira Brant. . ."

O Velho Mestre e sua modesta escola da Rua Direita, ganharam fronteiras e tiveram seus nomes escritos nos anais da história.

A Mulher e o Lar

Pensamento

Aquêle que nada possui é menos pobre do que aquêle que muito deseja.

(Sêneca)

Etiquêta

Estando sentado à mesa é preciso tomar posição correta: não debruçar-se sôbre ela nem tampouco ficar demais afastados; não apoiar demais os cotovelos na mesa, mas apenas os pulsos; não inclinar a cabeça a cada bocado; levar a comida à bôca e não a bôca à comida, como fazem os animais; assim também, deve-se levar o guardanapo aos lábios e não vice-versa.

Saiba educar seu filho

Saiba acompanhar seu filho através das diversas etapas de seu desenvolvimento físico psíquico. Pondere com calma suas ações antes de castigá-lo. Muitas traquinagens são próprias da idade e não merecem punição. Saiba orientar seu filho e encaminhá-lo retamente. Deposite nele sua confiança e o efeito será excelente. Não diga: «Você só serve para quebrar as coisas e causar desordem», mas «Filhinho, como foi que deixou cair o prato, você que é sempre tão cuidadoso?»

Utilidade

Para que as passas não afundem nas tortas, passe-as antes num pouco de farinha.

Trova

No amor, quando o sonho acaba
e a realidade começa,
vemos que a felicidade
não foi além da promessa . . .

(Delmar Barrão)

HOTEL PRESIDENTE

Nova orientação para bem servi-lo
Hospitalidade Mineira

Av. Olegário Maciel - Paracatu - Minas

CASA CREÔLO

VENDE O MELHOR

Fique em evidência comprando tecidos e confecções na sua CASA CREÔLO

R. Dr. Américo Macedo, 19 — Paracatu

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.

Fabricantes e distribuidores da Aguardente PARACATULINA - Distribuidores dos Produtos Antárctica - Bebidas em geral.

- MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO -
Orçamento sem compromisso

Rua Goiás, 242 - Paracatu - Est. de Minas Gerais

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paraçatu

NO MUNDO DAS LETRAS

ITINERÁRIO DE PASÁRGADA — Memórias do consagrado poeta Manuel Bandeira. Depoimento sincero e autêntico sôbre a gênese e evolução do grande lírico. Tôda a vida do poeta - sua formação literária e a influência que sôbre sua produção exerceu o modernismo - desde as mais remotas lembranças dos cantadores nordestinos, até ao contacto com as maiores figuras das letras internacionais.

xxxx

COISAS IDAS E VIVIDAS — Memórias do embaixador Luiz Gurgel do Amaral. Brilhantes páginas de apurado sabor literário, nas quais o autor, em linguagem afetiva e personalíssima, recorda episódios de sua juventude e da sua movimentada carreira diplomática, focalizando homens e fatos da época de Rio Branco à frente do Itamarati.

Grande êxito da Exposição Agropecuária

De 5 a 7 próximo passado, com grande entusiasmo e participação do povo, realizou-se em nossa cidade a «Terceira Exposição Agropecuária e Industrial de Paracatu», numa promoção da Associação Rural.

A exposição, que se realizou no hipódromo do Jóquei Clube Paracatuense, cumpriu o seguinte programa: Dia 5, às 14 horas, abertura oficial, com julgamento dos animais expostos e visitação pública. Às 22 horas, baile na boite Berimbau. No dia 6, pela manhã, julgamento e visitação pública; concurso de balde (leite), com prêmio oferecido pela Associação Comercial, à vencedora. Às 14 horas corrida com três páreos, sendo o 3º oferecido aos visitantes com grande sweepstake e, às 22 horas, hora dançante na Boite Berimbau. No dia 7, pela manhã, encerramento do julgamento e visitação pública. Às 9 horas, demonstrações de ginásticas pelos alunos e alunas do CNO. Às 14 horas, corridas com três páreos, sendo o 3º oferecido aos expositores, com grande sweepstake. Encerramento e desfile dos animais. Às 22 horas, grandioso baile no Jóquei Clube Paracatuense e entrega de prêmios aos vencedores.

ATROPELAMENTO E MORTE NA RODOVIA

Na Rodovia BR-7, entre o Pôsto Policial e o Pôsto de Serviços Shell, às 11 horas do dia 1, foi atropelado um rapaz, desconhecido, com idade prezumível de 25 anos, por um Wolksvagen, de Belo Horizonte, que procedia de Brasília, guiado pelo seu proprietário, o médico José Duarte Lana.

A vítima teve morte instântanea e, conforme os laudos periciais, o médico José Duarte Lana não teve nenhuma culpa, uma vez que a vítima foi atravessar a rodovia olhando para trás e numa curva.

7 de Setembro foi comemorado

Com grandes solenidades o «Dia da Pátria» foi comemorado pelo povo e pelos estudantes paracatuenses. Nos vários grupos da cidade houve números e palestras alusivos à data.

Às 9 horas o Colégio Normal Oficial e o Ginásio Dr. Adelmar da Silva Neiva realizam um desfile, após as solenidades em frente ao Colégio Normal, com hasteamento da Bandeira.

Pôsto Texaco

lavagem e lubrificação

Bons serviços em restaurante
Comida mineira

Rodovia BR-7 - Paracatu - Minas

Dr. Joaquim Campos
ADVOGADO
Rua Dr. Sérgio Ulhoa, 6
Fone 319 — Paracatu

Eletro-Domésticos?

Procure conhecer a formidável linha de refrigeradores, lavadoras, fogões, etc. que as LOJAS ZARCIA estão lhe oferecendo por preços e condições excepcionais.

Conheça ainda a nova secção de louças, vidros, vasilhames plásticos e tudo mais para utilidade de seu lar, que acaba de ser instalada neste estabelecimento.

LOJAS ZARCIA trabalhando para o confôrto do seu lar.

A PREDILECTA

Sempre novidades
Últimos lançamentos em calçados.
Novidades em confecções

Rua Goiás 381 - Paracatu - Minas Gerais

Fundo Oliveira Mello/Enc. 42/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sociedade

Após a circulação do último número desta Fôlha, fomos procurados por pessoas ligadas à Diretoria do Jockey Club para prestarem esclarecimento. A construção da nova sede ainda não está em andamento, devido a má vontade e falta de ação de certos diretores. Sòmente o Presidente Sr. Mauricio Lopes e o Tesoureiro Sr. João Borges lutam para levar avante o projeto de sede nova, não encontrando apoio do restante da Diretoria. Desta maneira não é possível continuar, é preciso a cooperação de todos. Vamos construir.

Encontra-se em visita à nossa cidade a sra. Juvencina Macêdo, espôsa do Sr. Mauricio Macêdo, acompanhada de sua elegante filha Ana Maria.

Ao ver desfilar na Rua Goiaz uma elegantíssima Srta. da nossa sociedade, Wiv Chaves não se conteve e começou a cantar: "Não, eu não posso lembrar que te amei."

Os rapazes da nossa sociedade frequentam constantemente o Banco Mercantil, mas o negócio não é monetário, Vânia com sua simpatia que o diga.

Turfistas que se preparem para o dia 13 próximo. Caravana de Curvelo, com animais de grande fama nos visitará. Não acreditam, em Mila, acham que Caranguejo só anda para traz e dizem que Apache teve sua raça extinta.

Professôras desta cidade em combinação com o Sr. Proprietário da Churrascaria Berimbau resolveram antecipar êste Colunista na realização do baile das debutantes. Muita gente em pouco espaço, presenciando o debut de algumas senhoritas que frequentam nossa sociedade.

O baile das debutantes foi animado pelo Conjunto Blue Moon, com show espetacular de Celina Borges, a conhecidíssima Rita Pavone da televisão Belo-Horizontina.

As debutantes que aconteceram em seu primeiro baile foram as seguintes: - Eliana Rubinger, Leonina Botelho, Genisse Goulart, Nemir Adjuto, Eleonora Peres, Helena Neiva, Solange Ulhôa, Vânia Lúcia Carvalho e Mary Batista. Estas senhoritas, acompanhadas de seus pais, dançaram sua primeira valsa em sociedade, iluminada por velas que por certo marcarão de agora em diante suas radiosas presenças em nossas reuniões.

A sociedade por suas figuras marcantes prestigiou o acontecimento. Entre os casais, Walter Neiva e senhora, João Lister e Sra., Laerte Neiva e Sra. Entre os jovens tivemos as presenças graciosas de Nair e Helena Neiva que vieram do Colégio Sta. Marcelina especialmente para esta festa, Lourdes Pereira, a fada loura de Belo-Horizonte, Ana Maria Macêdo dançando o twist como ninguém, Vânia, Bernardete Menezes, Glória Peres, Embaixatriz do turismo, Oleny, Duta e Fátima e muita gente mais.

O simpático e jovial casal Antônio Pôrto Neiva e Sra. chegando radiantes de viagem de passeio ao Rio de Janeiro. Êle é o dinâmico Presidente da Associação Comercial de Paracatu e ela candidata séria em nossa lista das dez mais elegantes de 1.964.

A exposição Agro-Pecuária de Paracatu não foi o que se esperava. Poucos negócios, número reduzido de expositores, sendo que os fazendeiros de João Pinheiro, de Uberaba levaram nossos principais prêmios. É necessário que nossos fazendeiros prestigiem mais sua festa magna anual.

O Baile da Exposição, realizado no dia 7 de Setembro no Jockey Club, tendo como convidada de honra a fabulosa Celina Borges que abafou com sua voz maravilhosa. A Embaixatriz do turismo, Srta. Glória Peres, como sempre a figura mais destacada.

Um detalhe importante que foi esquecido pelos expositores e dirigentes da Associação Rural: - Todo o gado holandês adquirido pela Cooperativa e premiado deve sua aquisição ao muito ilustre Deputado Jorge Vargas.

JOHN ANTHONY

Um poema para você

Paracatu

LUZIA GOMIDE

Lá no fim do sertão, muito além da chapada,
Formosa e senhoril, altiva e donairosa,
A cidade nasceu da terra conquistada
Pela audácia tenaz da raça corajosa.

Vovòzinha gentil das cidades mineiras,
Em plena floração da beleza outonal,
Ela se retocou com o ouro das bandeiras
E viveu o esplendor da era imperial.

Fidalga e jovial cheia de graça amável,
Estendendo ao viajante a sua mão amiga,
Conservando, porém, intata, imutável
A bravura que herdou de sua gente antiga.

É assim Paracatu. Uma rara mistura
De arrôjo, destemor e de delicadezas.
Sertanejos que são heróis sem armadura
E fidalgos gentis sem brazões de nobreza.

Velhos sons a rolar dos sinos protetores
Marcam dias de festa e noites de novenas.
A terra exuberante é um poema de côres
Velhas águas murmuram velhas cantilenas.

Lá no fim do sertão, muito além da chapada,
Definitivamente instalada na história,
Sustentando, orgulhosa, a grandeza passada,
Paracatu revive o seu sonho de glória.

Paracatu - 1946

Paracatu Perante a História

um livro que não poderá faltar em casa de nenhum paracatuense. Não basta lê-lo, é preciso conservá-lo, e tê-lo.

Um livro sôbre a história da terra é como um dicionário, continuamente precisamos manuseá-lo.

Adquira o seu

PARACATU PERANTE A HISTÓRIA

E através dêle verá como na realidade é a história do «Trampolim de Brasília».
É um livro de interesse para tôda a região.

Um lançamento da EDITORA FÔLHA DIOCESANA de Patos de Minas